

Planejamento

Estratégico



2025 - 2029

*"Planejar o turismo é desenhar
caminhos, revelar encantos e criar
experiências que permanecem no tempo."*



Rota do Triângulo
circuito turístico

SUMÁRIO

Apresentação

1.	Institucional	4
2.	Ficha Técnica	5
3.	Caracterização da IGR - Municípios associados	6
	Divisão por Territórios	9
	Principais Acessos	10
	População e área Geográfica	12
	Segmentos Turísticos	13
	Contatos e Redes Sociais da IGR	14
4.	Atribuições	15
5.	Turismo na Rota do Triângulo (Texto de apresentação)	16
6.	Logomarca	17

Introdução

7.	Introdução	18
8.	Metodologia	19
9.	Monitoramento e Avaliação	20
10.	Legislação que a IGR se baseia para atuar	21

Estratégia

11.	Estratégia - Postura Estratégica	22
	Eixos estratégicos	23
	Matriz FOFA (SWOT) - Conceito	24

Diagnóstico

12.	Diagnóstico	25
	Programa de Regionalização do Turismo	27
	Mapa do Turismo Brasileiro	29
	ICMS do Turismo	30
	Reflexão estratégica do Diagnóstico	32
	Conclusão Geral do Diagnóstico (Situacional)	33

Matriz FOFA (SWOT)

13.	Forças e Fraquezas	34
	Oportunidades e Ameaças	35

Prognóstico

14. Cenários possíveis e caminhos projetados para a IGR 36

Impactos

15. Impactos esperados 38
- Impactos Institucionais e de Governança 38
- Impactos Socioculturais 39
- Impactos Econômicos 39
- Impactos Ambientais e Territoriais 40
- Impactos Comunicacionais e de Imagem Territorial 40

Planejamento Estratégico Regional

16. Missão e Visão 42
17. Objetivos 43
- Objetivo Geral e Objetivos Específicos 43

Cronograma

18. Cronograma de Ações 44

Orçamento

19. Estimativa Orçamentária 69

Considerações Finais

20. Considerações Finais 72

Referências Bibliográficas

21. Referências Bibliográficas 73

Referências Metodológicas

22. Referências Metodológicas 74



Indicações com o símbolo  no formato pdf são links clicáveis

1

INSTITUCIONAL

A IGR Associação do Circuito Turístico Rota do Triângulo é uma entidade sem fim lucrativo, que caracteriza a política pública de Regionalização do Turismo de Minas Gerais, implantada pelo Governo do Estado em 2003.

A entidade abriga um conjunto de municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas. Seu objetivo é organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, consolidando uma identidade regional e fortalecendo o setor turístico como motor de desenvolvimento econômico.

Ao fazer parte da IGR, o município garante sua permanência nos critérios do Programa de Regionalização do Turismo do Estado de Minas Gerais e do Governo Federal, assegurando sua inclusão no Mapa do Turismo Brasileiro e o pleito ao repasse de ICMS Turismo por exemplo. Isso possibilita o acesso a investimentos estaduais e federais, incentiva a implementação de políticas de desenvolvimento turístico e fortalece a inserção do destino no mercado nacional.

A IGR atua diretamente na **orientação técnica e na assessoria aos municípios**, auxiliando na elaboração de projetos, levantamento do inventário turístico, pleito municipal para habilitação ao ICMS Turístico e representando as demandas regionais junto à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Ministério do Turismo e outras entidades do setor. Além disso, tem papel fundamental no apoio à capacitação dos atores locais, apoiando a qualificação profissional para fortalecer a governança e melhorar a oferta de serviços turísticos.

A Rota do Triângulo é um mosaico de experiências turísticas, contemplando turismo de negócios e eventos, termal, religioso, ecológico, rural, gastronômico e histórico-cultural. A diversidade de seus municípios permite a formação de um circuito rico e competitivo dentro do estado de Minas Gerais.

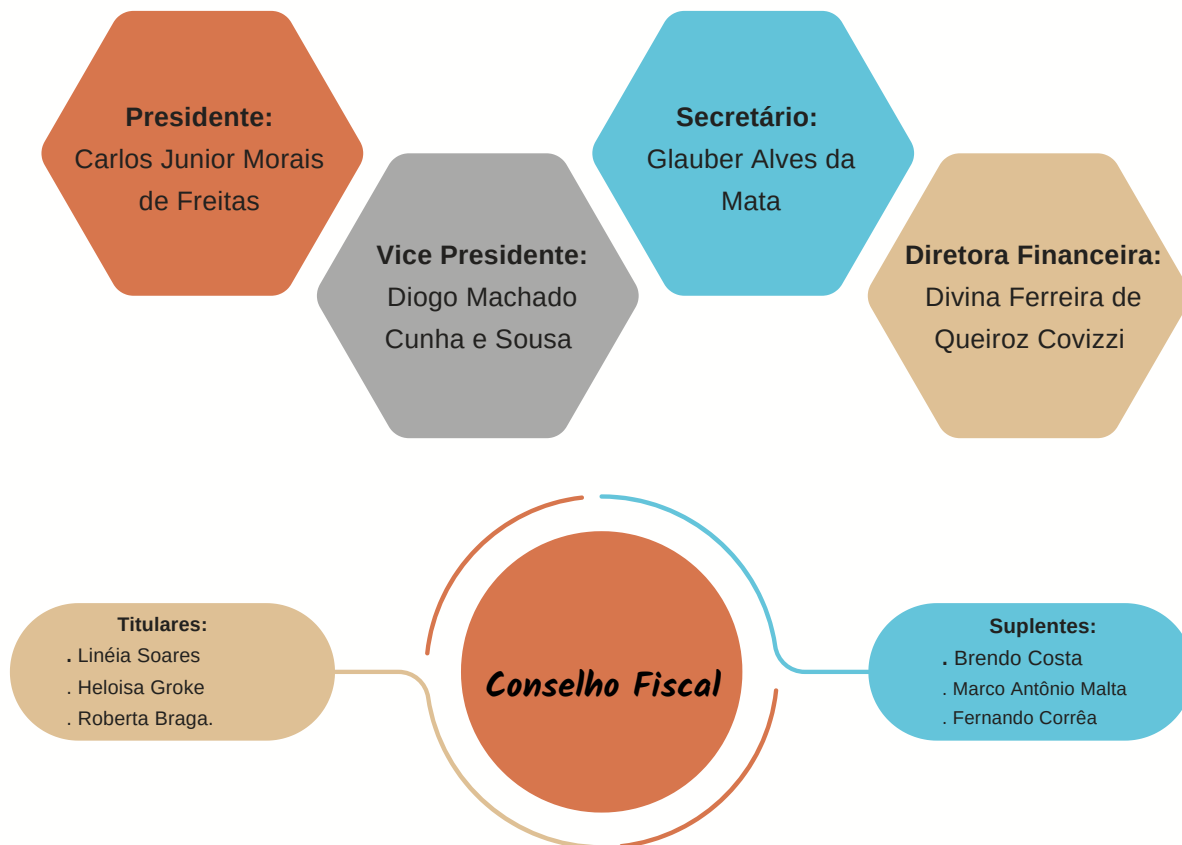
Nos próximos capítulos, serão abordados os objetivos, a missão da IGR, o levantamento de dados turísticos regionais e as estratégias para consolidar a Rota do Triângulo como referência no turismo mineiro.



2 FICHA TÉCNICA



Diretoria



Equipe Técnica



3

CARACTERIZAÇÃO DA IGR

Composição do Quadro Social

Municípios Associados



Municípios Associados



Frutal



Fronteira



Gurinhata



Indianópolis



Itapagipe



Ituiutaba



Iturama

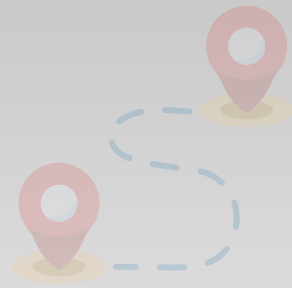


Limeira do Oeste



Nova Ponte

Municípios Associados



Divisão por Territórios



!IMPORTANTE!

O Marco Zero de Minas Gerais está localizado no distrito de Fátima do Pontal, pertencente ao município de Carneirinho, no Triângulo Mineiro. Este ponto geográfico é de significativa importância, pois marca a tríplice fronteira entre os estados de Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. No local, um monumento triangular foi erguido simbolizando a união desses três estados.

Além de seu valor geopolítico, o Marco Zero é também o ponto de confluência dos rios Paranaíba e Grande, que juntos formam o rio Paraná. Este encontro de águas não apenas define limites territoriais, mas também representa um marco hidrológico de destaque na região.

Para integrar essa informação ao mapa de divisão territorial da IGR Rota do Triângulo no planejamento estratégico, sugere-se a inclusão de um destaque visual no ponto correspondente a Carneirinho, acompanhado de uma legenda explicativa sobre o Marco Zero. Essa abordagem enriquece a compreensão geográfica da região e ressalta a relevância turística e cultural do local.

Adicionalmente, promover roteiros turísticos que incluam visitas ao Marco Zero pode fortalecer a identidade regional e atrair visitantes interessados em geografia, história e natureza, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do turismo na IGR Rota do Triângulo.



Principais Acessos

A região da IGR Rota do Triângulo, composta por 27 municípios no Triângulo Mineiro, destaca-se por sua localização estratégica e facilidade de acesso a partir de diversas capitais e centros urbanos próximos.

Principais Rodovias de Acesso:

- BR-050: Conecta os municípios de Uberaba, Uberlândia e Araguari, servindo como um corredor vital entre Minas Gerais, Brasília, Goiás e São Paulo.
- BR-365: Liga o Triângulo Mineiro ao norte de Minas Gerais e ao estado de Goiás, passando por cidades como Patos de Minas, Patrocínio, Uberlândia, Ituiutaba e Santa Vitória, estendendo-se até São Simão (GO).
- BR-153 (Transbrasiliana): Percorre municípios como Centralina, Prata e Fronteira, ligando a Brasília, funcionando como um importante corredor paralelo à BR-050 e auxiliando no transporte de cargas na região.
- BR-262: Passa por Araxá, Uberaba, Conceição das Alagoas, Campo Florido e Prata, conectando o Triângulo Mineiro ao Espírito Santo e ao Mato Grosso do Sul.
- MG-497: Esta rodovia estadual liga Uberlândia a Prata, estendendo-se até Campina Verde, Carneirinho e Iturama, facilitando o acesso ao estado de Mato Grosso do Sul.
- BR-452: Liga Araxá a Uberlândia, passando por municípios como Nova Ponte e Santa Juliana, facilitando o acesso ao interior do estado.
- MG-190: Estrada estadual que conecta diversas cidades do Triângulo Mineiro, incluindo Monte Carmelo, Romaria e Nova Ponte.

Acessos a partir de Capitais e Destinos Próximos:

- De Belo Horizonte (MG): A capital mineira está a aproximadamente 537 km de Uberlândia, principal cidade da região. O trajeto pode ser feito via BR-262 até Araxá e, em seguida, pela BR-452 até Uberlândia.
- De São Paulo (SP): São Paulo dista cerca de 540 km de Uberlândia. O acesso é facilitado pela Via Anhanguera (SP-330) até Uberaba e, posteriormente, pela BR-050 até Uberlândia.
- De Brasília (DF): A capital federal está a aproximadamente 422 km de Uberlândia. O percurso é realizado principalmente pela BR-050, passando por Cristalina (GO), Campo Alegre de Goiás, Catalão (GO) e Araguari (MG) antes de chegar a Uberlândia.
- De Goiânia (GO): Goiânia situa-se a cerca de 353 km de Uberlândia. O trajeto é feito pela BR-153 até Itumbiara (GO), seguindo pela BR-452 e BR-365 até Uberlândia.

Distâncias Aproximadas entre Uberlândia e Outras Capitais:

- Belo Horizonte (MG): aproximadamente 537 km.
- Brasília (DF): aproximadamente 422 km.
- Rio de Janeiro (RJ): aproximadamente 689 km.
- Salvador (BA): aproximadamente 1.234 km.
- Curitiba (PR): aproximadamente 732 km.
- Porto Alegre (RS): aproximadamente 1.273 km.

Essas distâncias são estimativas e podem variar conforme a rota escolhida e as condições das estradas.

Principais Acessos

Acessibilidade Aérea:

A região conta com aeroportos em Uberlândia e Uberaba, que oferecem vôos diretos para importantes destinos nacionais, incluindo São Paulo (Congonhas e Guarulhos), Campinas, Brasília, Rio de Janeiro (Santos Dumont), Belo Horizonte (Confins), Goiânia, Recife e Porto Seguro.

Essa infraestrutura rodoviária e aérea robusta facilita o acesso e a integração dos municípios da IGR Rota do Triângulo, promovendo o desenvolvimento regional e a atração de turistas e investidores.

Distâncias e tempos médios de viagem

Para enriquecer nossa análise foi analisado os tempos de viagem partindo de diversas capitais brasileiras, é fundamental considerar não apenas as distâncias, mas também os meios de transporte disponíveis, as condições das rodovias, os limites de velocidade e a existência de pedágios. Esses fatores influenciam diretamente o tempo total de deslocamento e a experiência do viajante. A escolha de Uberlândia como ponto de referência para as distâncias no planejamento regional fundamenta-se em sua posição central, infraestrutura desenvolvida e relevância econômica e cultural na região.

Distâncias e Tempos Médios de Viagem de Carro a partir de Uberlândia:

- Belo Horizonte (MG): Aproximadamente 537 km. Tempo estimado: cerca de 7 horas, via BR-262 e BR-452.
- Brasília (DF): Aproximadamente 422 km. Tempo estimado: cerca de 5 horas e 30 minutos, via BR-050.
- São Paulo (SP): Aproximadamente 599 km. Tempo estimado: cerca de 6 horas e 20 minutos, utilizando a BR-050.
- Rio de Janeiro (RJ): Aproximadamente 689 km. Tempo estimado: cerca de 8 horas, passando pelas BR-050 e BR-040.
- Salvador (BA): Aproximadamente 1.234 km. Tempo estimado: cerca de 16 horas, via BR-116.
- Curitiba (PR): Aproximadamente 732 km. Tempo estimado: cerca de 9 horas, pelas BR-153 e BR-376.
- Porto Alegre (RS): Aproximadamente 1.273 km. Tempo estimado: cerca de 15 horas, utilizando as BR-153 e BR-290.

Observações Importantes:

- **Condições das Rodovias:** As condições das estradas podem variar ao longo do ano devido a fatores climáticos e manutenção. Por exemplo, a BR-050, que liga Brasília a Santos, é uma das principais rodovias do país e possui trechos duplicados, o que pode favorecer uma viagem mais segura e rápida.
- **Limites de Velocidade:** Respeitar os limites de velocidade é essencial para a segurança.
- **Pedágios:** Algumas rodovias possuem pedágios, o que pode impactar no custo total da viagem. Na BR-050, por exemplo, os valores variam conforme o tipo de veículo.
- **Paradas e Descanso:** Para viagens longas, é recomendável programar paradas para descanso e alimentação, garantindo uma viagem mais segura e confortável.
- **Aplicativos de Navegação:** Utilizar aplicativos como Waze ou Google Maps pode auxiliar na obtenção de rotas atualizadas, estimativas de tempo de viagem e informações sobre o trânsito em tempo real.

Considerando esses aspectos, a infraestrutura rodoviária e aérea robusta da região facilita o acesso e a integração dos municípios da IGR Rota do Triângulo, promovendo o desenvolvimento regional e a atração de turistas e investidores.





População e Área Geográfica

A Instância de Governança Regional (IGR) Rota do Triângulo é composta por 27 municípios do Triângulo Mineiro, região que se destaca por sua relevância econômica e cultural em Minas Gerais. Compreender a distribuição populacional e a extensão territorial desses municípios é essencial para o planejamento estratégico do turismo regional, permitindo a identificação de potencialidades e a elaboração de políticas públicas eficazes.

A seguir, apresenta-se a população estimada e a área territorial de cada município integrante da IGR Rota do Triângulo, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

Município	População Estimada (2022)	Área Territorial (km ²)
Araporã	7.500	288,2
Araguari	117.000	2.730,6
Campo Florido	8.200	1.108,5
Canápolis	12.000	845,1
Cachoeira Dourada	2.800	201,4
Carneirinho	10.000	1.504,1
Centralina	10.500	322,1
Conceição das Alagoas	27.000	1.348,5
Estrela do Sul	8.000	1.095,3
Frutal	58.000	2.427,4
Fronteira	18.500	199,9
Gurinhata	6.000	1.477,5
Indianópolis	7.000	1.035,8
Itapagipe	14.000	1.594,3
Ituiutaba	105.000	2.694,2
Iturama	40.000	1.401,3
Limeira do Oeste	7.500	1.091,6
Nova Ponte	15.000	1.105,8
Pirajuba	4.500	355,4
Planura	11.000	317,0
Prata	27.000	4.856,0
Santa Vitória	20.000	2.298,2
São Francisco de Sales	6.500	1.148,9
Tupaciguara	26.000	1.860,6
Uberaba	340.000	4.523,9
Uberlândia	700.000	4.115,0
União de Minas	4.000	819,3
TOTAL	1.783.000	43.438,5

Totais da IGR Rota do Triângulo:

- População Total Estimada (2022): 1.783.000 habitantes
- Área Territorial Total: 43.438,5 km²



Esses dados evidenciam a diversidade e a amplitude da região, fatores que devem ser considerados no desenvolvimento de estratégias turísticas integradas. O conhecimento detalhado da população e da extensão territorial de cada município permite a identificação de vocações específicas, a otimização de recursos e a promoção de um turismo sustentável e inclusivo na IGR Rota do Triângulo.

*Fontes:

- Estimativas da População Residente nos Municípios Brasileiros com Data de Referência em 1º de Julho de 2022: Disponível no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Áreas Territoriais Oficiais dos Municípios Brasileiros: Disponível no site do IBGE.

Segmentos Turísticos

No contexto do planejamento estratégico da IGR Rota do Triângulo, é fundamental identificar e compreender os segmentos turísticos prioritários que podem impulsionar o desenvolvimento regional. Apresento a seguir uma análise detalhada dos principais segmentos turísticos da região, fundamentada em estudos prévios, entrevistas com gestores municipais e diagnósticos regionais. O objetivo é fornecer uma base sólida para a elaboração de estratégias que promovam o turismo sustentável e integrado todos os municípios associados à IGR.

Segmentos Turísticos Identificados:

- **Turismo Cultural e Histórico:**

Descrição: A região possui um rico patrimônio histórico e cultural, refletido em seus museus, festivais e tradições locais.

Exemplo: O Museu dos Dinossauros em Uberaba atrai visitantes interessados na paleontologia e na história local.

- **Turismo de Natureza e Aventura:**

Descrição: Com paisagens naturais diversificadas, a região oferece oportunidades para ecoturismo e esportes de aventura.

Exemplo: A Cachoeira da Fumaça, em Nova Ponte, é um destino popular para atividades como rapel e ciclismo.

- **Turismo Rural e Gastronômico:**

Descrição: A tradição agrícola e culinária da região proporciona experiências autênticas no meio rural.

Exemplo: A produção de queijos artesanais e doces caseiros em fazendas locais permite aos visitantes vivenciar o cotidiano do campo e saborear produtos típicos.

- **Turismo de Negócios e Eventos:**

Descrição: Vários municípios destacam-se como polos econômicos, sediando feiras, congressos e eventos corporativos de grande porte.

Exemplo: A cidade de Uberlândia é reconhecida pelo turismo de negócios, atraindo eventos e encontros empresariais.

- **Turismo Náutico e de Pesca:**

Descrição: A presença de rios e represas propicia atividades como pesca esportiva e esportes náuticos.

Exemplo: O reservatório da Usina Hidrelétrica de Emborcação, em Araguari, é um local popular para a prática dessas atividades.

Metodologia de Identificação

A seleção desses segmentos prioritários resultou de um processo que envolveu:

- **Análise Documental:** Estudo de planos municipais de turismo, relatórios e materiais promocionais fornecidos pelos municípios integrantes da IGR.
- **Entrevistas com Gestores Municipais:** Diálogos estruturados com secretários de turismo e outros atores locais para compreender as vocações e potencialidades de cada município.
- **Diagnósticos Regionais:** Avaliação das características socioeconômicas, culturais e naturais da região, identificando recursos turísticos existentes e potenciais.

Contatos



(34) 99774 - 5155



rotadotriangulo@gmail



Sede da IGR: Rua Armando Fratari nº 867, Bairro: Vila Olímpica, Cidade: Iturama/MG

Redes Sociais e Site



www.rotadotriangulo.com.br



@rota.do.tringulo



@rotadotriangulo

Rota do Triângulo



Da IGR, dos municípios associados, da sociedade civil e da iniciativa privada

No âmbito do planejamento estratégico da IGR Rota do Triângulo, é essencial delinear claramente as atribuições de cada entidade envolvida no desenvolvimento turístico regional. A seguir apresento as responsabilidades específicas da Instância de Governança Regional (IGR), dos municípios associados, da iniciativa privada e da sociedade civil, destacando a importância da colaboração mútua para o fortalecimento do turismo sustentável na região.

A estruturação do turismo regional requer uma colaboração eficaz entre diversos atores, cada qual desempenhando funções específicas para promover o desenvolvimento sustentável do setor. No contexto, as atribuições são delineadas da seguinte maneira:

Instância de Governança Regional (IGR):

- **Articulação e Coordenação:** A IGR atua como facilitadora e articuladora das políticas públicas de turismo, promovendo a integração entre os municípios e alinhando as estratégias regionais com as diretrizes estaduais e nacionais.
- **Descentralização das Ações:** Busca descentralizar as iniciativas turísticas, incentivando a participação ativa dos municípios e demais stakeholders no processo decisório, assegurando uma gestão compartilhada e eficiente.
- **Promoção da União Regional:** Estimula a cooperação entre os municípios, fortalecendo a identidade regional e potencializando os atrativos turísticos por meio de ações conjuntas.

Municípios Associados:

- **Execução de Infraestrutura e Legislação:** Os municípios são responsáveis pela implementação e manutenção da infraestrutura turística local, bem como pela criação e aplicação de legislações que regulamentem e incentivem o setor.
- **Gestão Local do Turismo:** Devem estruturar e gerir os atrativos turísticos, promovendo eventos e iniciativas que valorizem as peculiaridades locais e atraiam visitantes.

Iniciativa Privada:

- **Investimento e Desenvolvimento de Serviços:** O setor privado desempenha um papel crucial ao investir em empreendimentos turísticos, como hotéis, restaurantes e agências de turismo, contribuindo para a diversificação e qualidade da oferta turística.
- **Parcerias Público-Privadas:** Colabora com o poder público em projetos que visam o desenvolvimento turístico sustentável, compartilhando recursos e expertise para a implementação de iniciativas estratégicas.

Sociedade Civil:

- **Preservação Cultural e Identitária:** A comunidade local é guardiã das tradições e do patrimônio cultural, desempenhando um papel fundamental na manutenção e promoção das manifestações culturais e do senso de pertencimento.
- **Participação Ativa:** Engaja-se em conselhos e fóruns de turismo, contribuindo para a construção de políticas públicas que reflitam os interesses e necessidades da população local.

Essa divisão de responsabilidades assegura uma abordagem integrada e eficiente para o desenvolvimento do turismo regional, onde a IGR coordena e facilita, os municípios executam e regulamentam, a iniciativa privada investe e desenvolve, e a sociedade civil preserva e participa ativamente do processo.

5

TURISMO NA ROTA DO TRIÂNGULO



Uma experiência plural entre natureza, fé, sabores e identidade mineira

Explorar a Rota do Triângulo é embarcar em uma jornada que revela a essência multifacetada do Triângulo Mineiro. Os 27 municípios interligados por paisagens deslumbrantes e uma cultura vibrante, a região oferece uma experiência turística autêntica e inesquecível.

A região é um convite para os amantes do ecoturismo e da aventura. Rios serpenteantes, lagos cristalinos, cachoeiras ocultas e vastas áreas de cerrado preservado formam o cenário ideal para atividades como trilhas ecológicas, rapel, pesca esportiva e observação da fauna local.

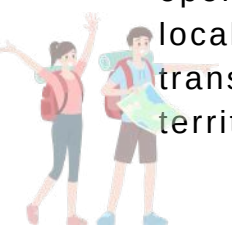
A tradição cultural pulsa em cada cidade da Rota do Triângulo. Festejos religiosos, festas juninas, carnavais de rua e eventos populares mantêm viva a essência do interior mineiro. Igrejas centenárias, museus locais e manifestações folclóricas refletem o orgulho de uma memória preservada, proporcionando ao visitante uma imersão na identidade e no pertencimento regional. Do Museu de Chico Xavier que atrai admiradores do médium e sua obra à gastronomia, sendo um dos pilares da identidade local. Queijos artesanais premiados, quitandas de receitas ancestrais, cafés especiais, rapaduras, cachaças e doces caseiros transformam cada refeição em uma celebração dos sentidos. O turismo rural permite ao visitante vivenciar o cotidiano das fazendas, participar de colheitas e compreender a origem dos alimentos, fortalecendo a conexão com as tradições do campo.

O Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes, reconhecido pela UNESCO como Geoparque Mundial, inserido em um território notável, por seus sítios paleontológicos, incluindo fósseis de dinossauros do período Cretáceo Superior, como o Uberabatitan ribeiroi, o maior dinossauro já encontrado no Brasil. O geoparque engloba seis geossítios e dois museus, oferecendo uma experiência educativa e fascinante sobre a história geológica da região.

No distrito de Fátima do Pontal, em Carneirinho, encontra-se o Marco Zero de Minas Gerais, ponto de confluência dos rios Grande e Paranaíba, que formam o rio Paraná. Este local marca a divisa entre Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul, sendo um atrativo geográfico e turístico singular, onde os visitantes podem testemunhar o encontro das águas e a união dos três estados.

Polos de turismo de negócios, sediando feiras, congressos e eventos de grande porte. A infraestrutura moderna, aliada à hospitalidade mineira, torna a região um destino atrativo para o segmento corporativo, impulsionando a economia local e promovendo o intercâmbio de conhecimentos.

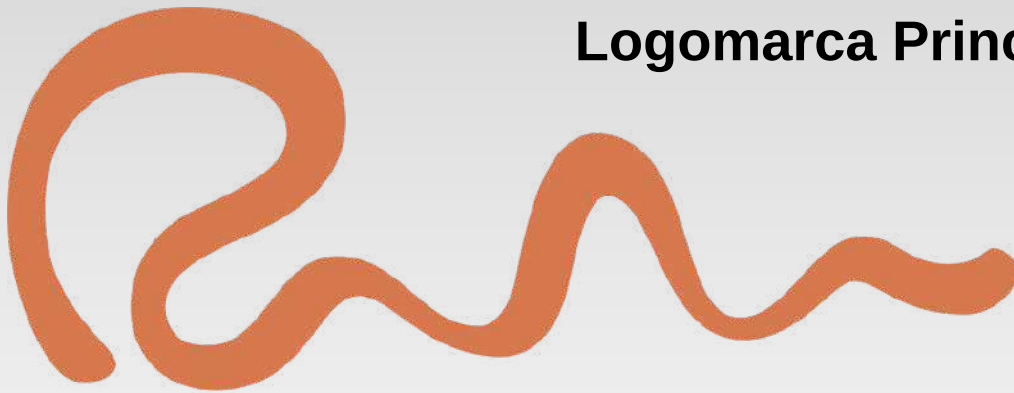
Mais do que um conjunto de destinos, a Rota do Triângulo representa uma proposta de vivência regional integrada. Os roteiros que conectam criam oportunidades de desenvolvimento sustentável, fortalecem a governança local e valorizam a identidade coletiva. O turismo aqui é uma ferramenta de transformação social, geração de renda e fortalecimento da autoestima dos territórios.



6

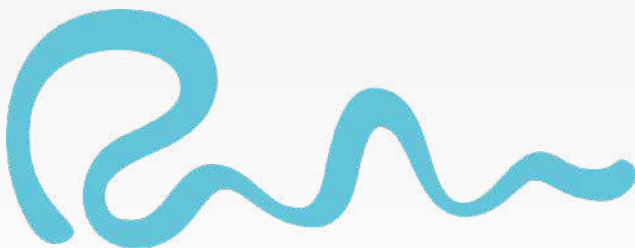
LOGOMARCA

Logomarca Principal:



Rota do Triângulo
circuito turístico

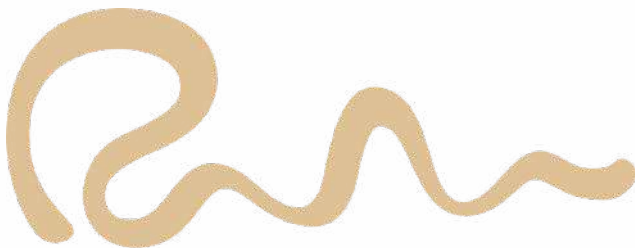
Variações permitidas:



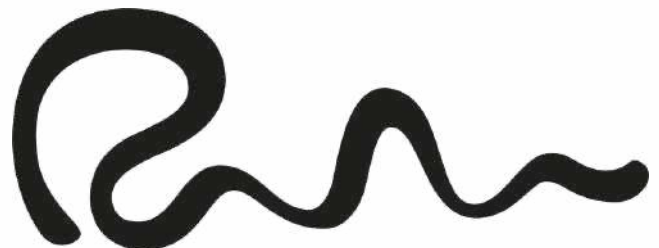
Rota do Triângulo
circuito turístico



Rota do Triângulo
circuito turístico



Rota do Triângulo
circuito turístico



Rota do Triângulo
circuito turístico

7 INTRODUÇÃO



Planejar é uma forma de sonhar com responsabilidade.

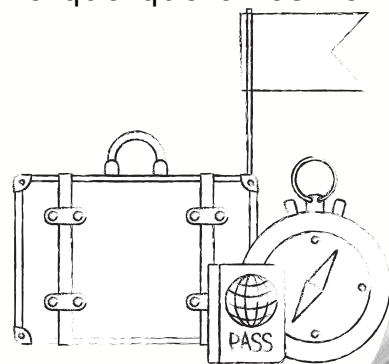
É traduzir o potencial de um território em ações concretas, metas tangíveis e caminhos coletivos.

O turismo, como força integradora e transformadora, só atinge sua plenitude quando guiado por estratégias que respeitam as vocações locais, promovem o pertencimento e integram pessoas, saberes e territórios. É nesse espírito de união e construção que nasce este Planejamento Estratégico da IGR Rota do Triângulo.

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico de Turismo da Instância de Governança Regional (IGR) Rota do Triângulo, com vigência de 2025 a 2029. Fruto de uma construção colaborativa que envolveu escuta ativa dos gestores municipais, análise técnica de dados, entrevistas individuais nos municípios associados e diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, o plano estabelece as bases para a consolidação de uma política pública de turismo sustentável e participativa.

A partir daqui, este planejamento norteará ações e decisões integradas em diferentes eixos estratégicos, sempre em diálogo com os princípios do Plano Nacional de Turismo, da Política Estadual de Turismo de Minas Gerais e com os oito eixos do Ministério do Turismo. Também busca atender às especificidades locais com foco em valorização da cultura, preservação ambiental, estímulo à economia criativa, fortalecimento da governança e desenvolvimento de produtos turísticos autênticos e competitivos.

Mais que um documento técnico, este planejamento é uma ferramenta viva de transformação. Ele reconhece a importância das pessoas, do território e da memória como agentes ativos na consolidação de uma identidade regional fortalecida. É com esse espírito que seguimos traçando rotas, alinhando vozes e construindo, passo a passo, o turismo que queremos ver acontecer na Rota do Triângulo.



A construção deste Planejamento Estratégico para o Turismo da IGR Rota do Triângulo foi conduzida por meio de um processo técnico, participativo e colaborativo, respeitando as vocações, os desafios e os potenciais dos 27 municípios que compõem esta Instância de Governança Regional. A coordenação geral do trabalho foi realizada pela Turismo em Dobro Assessoria, com acompanhamento e apoio direto da Gestão Técnica da IGR, da Diretoria Executiva e de gestores municipais de turismo, além de outros atores estratégicos da região.

A metodologia adotada compreendeu diferentes etapas complementares, fundamentadas nos princípios do Planejamento Estratégico Participativo e alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Turismo, da Política Estadual de Turismo de Minas Gerais, dos Oito Eixos do Ministério do Turismo e das orientações do Programa de Regionalização do Turismo. As ações desenvolvidas respeitam os pilares da sustentabilidade, da transversalidade das políticas públicas, da valorização cultural e da integração intermunicipal como condição essencial para o fortalecimento regional.

Etapas de construção:

- **Diagnóstico situacional e estratégico:** leitura técnica e sensível do território a partir da escuta ativa dos municípios, com entrevistas individuais aos gestores de turismo, levantamento de dados secundários (IBGE, Observatório do Turismo, Inventário Turístico, Plano de Marketing da IGR, Brandbook, entre outros).
- **Definição de objetivos estratégicos e prognóstico regional:** sistematização das demandas locais, identificação das potencialidades comuns e formulação dos eixos e diretrizes estratégicas que nortearão os próximos quatro anos.
- **Construção coletiva de ações:** elaboração das ações propostas com base na realidade municipal, incluindo sugestões, lacunas e oportunidades mapeadas durante as entrevistas e reuniões com a Diretoria da IGR.
- **Validação técnica:** todos os conteúdos foram discutidos e ajustados conforme os critérios de governança, viabilidade e alinhamento às políticas públicas de turismo.



9

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



O **monitoramento** deste Planejamento Estratégico será realizado pela Diretoria Executiva da IGR Rota do Triângulo, com apoio da equipe técnica e dos gestores de turismo dos municípios associados, assegurando o acompanhamento contínuo das metas estabelecidas, em consonância com o cronograma de ações.

As **ações serão acompanhadas semestralmente**, e os resultados serão apresentados nas reuniões periódicas da IGR, realizadas tanto na sede quanto em cidades associadas. Nessas ocasiões, será possível avaliar o andamento das ações, realizar ajustes quando necessário e manter o plano vivo, dinâmico e coerente com os contextos atuais da região.

Os encontros de monitoramento avaliarão, entre outros pontos:

- Os resultados esperados foram cumpridos?
- O cenário permanece o mesmo desde o início do plano?
- Os impactos previstos estão se confirmando na prática?
- As ações propostas ainda são válidas ou precisam de revisão?

As **avaliações** serão documentadas por meio de atas ou relatórios específicos, com o detalhamento das decisões, ajustes e recomendações. A partir dessa avaliação, a Diretoria e a Gestão Técnica da IGR deverão acionar os responsáveis por cada ação e garantir a execução, ou a reformulação, quando necessário.

O monitoramento contínuo também será oportunidade para promover a transparência, fortalecer o sentimento de pertencimento municipal e garantir que o Plano seja, de fato, uma ferramenta de gestão eficiente e integrada para o turismo da Rota do Triângulo.



10 LEGISLAÇÕES

MINAS GERAIS

Atuação das IGR'S Circuitos Turísticos se baseia:



Lei nº 22.765 de 20 de dezembro de 2017

Institui a Política estadual de Turismo, que em seu art. 10, Parágrafo Único, Inciso III integra as Instâncias de Governança regionais e municipais como integrantes do Sistema Estadual de Turismo, e em seu art. 16, 17 e 18 detalha a atuação das IGR's Circuitos Turísticos em Minas Gerais.



Decreto nº 47.687 de 26 de julho de 2019

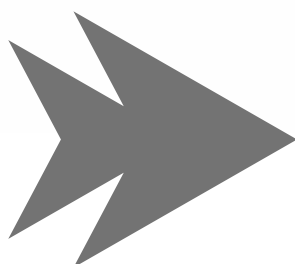


Dispõe sobre os Circuitos Turísticos como executores, interlocutores e articuladores da descentralização e da regionalização do Turismo no Estado de Minas Gerais.



Resolução SECULT nº 16 de 08 de abril de 2020

Estabelece os procedimentos necessários para que os Circuitos Turísticos sejam reconhecidos como executores, interlocutores e articuladores da regionalização do Turismo do Estado, conforme definido no Decreto nº 47.687



LEI Nº 14.978, DE 18 DE SETEMBRO DE 2024



Dispõe sobre a Lei Geral do Turismo



ESTRATÉGIA

POSTURA ESTRATÉGICA



A partir do diagnóstico, prognóstico e objetivos postulado neste plano o direcionamento estratégico foi definido para a atuação da IGR Rota do Triângulo priorizando oito eixos principais de concentração de esforços e recursos organizacionais, além da utilização da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

O turismo é uma força que conecta pessoas, culturas, territórios e oportunidades. Para que esse potencial se converta em desenvolvimento real e duradouro, é necessário traçar estratégias com clareza, responsabilidade e escuta ativa. Com esse espírito, a IGR Rota do Triângulo constrói sua postura estratégica, reconhecendo os diferentes perfis dos 27 municípios que a compõem e valorizando a riqueza das suas diversidades.

A região da IGR abriga realidades municipais distintas, com estágios variados de desenvolvimento turístico, capacidades técnicas, estruturas administrativas e vocações econômicas. Nesse contexto, torna-se essencial adotar um modelo de atuação que respeite a individualidade de cada município, ao mesmo tempo em que fortalece a ação coletiva e coordenada. É nesse ponto que os eixos estratégicos cumprem papel fundamental, eles organizam os esforços, qualificam os serviços prestados pela IGR e ampliam a entrega de valor aos associados.

Para execução deste planejamento estratégico, foram definidos 8 eixos de atuação prioritária, que orientarão os projetos, ações e decisões da IGR ao longo do período de 2025 a 2029. Estes eixos foram retirados do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, pois se articulam com os objetivos de desenvolvimento sustentável, com a Política Estadual de Turismo de Minas Gerais e com as demandas reais do território.

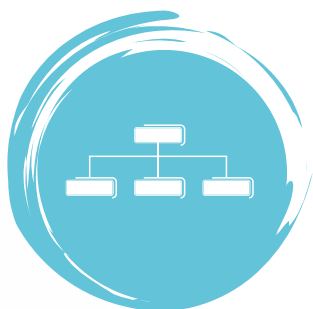
A IGR Rota do Triângulo assume, nesta estratégia, um papel de assessorar, orientar, auxiliar, capacitar, articular, representar e apoiar. Sua função é atuar como um agente descentralizador e integrador, promovendo a formação de redes entre os municípios, incentivando a qualificação técnica e impulsionando ações que resultem na sustentabilidade financeira, fortalecimento institucional e valorização dos ativos turísticos regionais.

Como instrumento de análise e planejamento contínuo, será aplicada a Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), com vistas a aprimorar a leitura do cenário interno e externo, apoiar o processo de tomada de decisão e antecipar riscos e tendências que impactem o turismo regional.

Essa postura estratégica reafirma a visão de futuro da IGR Rota do Triângulo, ou seja, ser referência em governança, inovação e integração no turismo regional, gerando desenvolvimento com identidade, pertencimento e cooperação.



Eixos Estratégicos



Gestão e Governança

Fortalecer a governança regional como articuladora de políticas públicas para o turismo, promovendo a atuação integrada entre os municípios associados. Envolver os diversos atores locais (poder público, iniciativa privada e sociedade civil) na construção de uma gestão participativa, descentralizada e transparente, garantindo autonomia e protagonismo da IGR nas instâncias estadual e federal.



Planejamento

Conduzir, orientar e atualizar os instrumentos de planejamento regional e municipal, com foco em planos de turismo alinhados às realidades locais e às diretrizes estaduais e nacionais. Estimular a organização interna da IGR por meio de documentos estruturantes, cronogramas, indicadores de resultado e metodologias de acompanhamento estratégico.



Qualificação Profissional

Fomentar e auxiliar na melhoria da qualidade de serviços e do conhecimento técnico de todos os envolvidos na cadeia produtiva do turismo. Estimular parcerias com instituições de ensino, iniciativas de capacitação contínua, e programas de formação voltados a gestores, empreendedores, guias, atendentes e demais profissionais locais.



Promoção e Marketing

Consolidar a identidade regional e fortalecer a imagem da Rota do Triângulo como destino turístico integrado, promovendo campanhas de divulgação, ações promocionais em feiras, redes sociais, materiais institucionais e estratégias de marketing digital e territorial. Garantir a coerência entre o plano de marketing da IGR e as ações promocionais dos municípios.



Estruturação dos Destinos

Apoiar e orientar os municípios na estruturação física e organizacional de seus atrativos turísticos, garantindo segurança, acessibilidade, sinalização, roteirização e qualidade da experiência do visitante. Incentivar o desenvolvimento de produtos turísticos integrados, valorizando o potencial do turismo rural, náutico, cultural, termal, religioso, de aventura e de negócios.



Monitoramento e Avaliação

Acompanhar, mensurar e qualificar os resultados do planejamento e da atuação turística regional, estabelecendo indicadores de desempenho, mecanismos de feedback, sistematização de boas práticas e ajustes periódicos. Incentivar a produção de dados e informações confiáveis para a tomada de decisões, com apoio de observatórios e fontes oficiais (como IBGE e Cadastur).



Legislação e Formalização

Promover a formalização dos serviços turísticos e o fortalecimento do marco legal do setor em âmbito municipal e regional. Incentivar o registro de prestadores no Cadastur, a atualização de legislações municipais e o cumprimento dos critérios exigidos para habilitação ao ICMS Turístico e participação nos programas estaduais e federais.



Financiamento

Estimular o acesso a fontes de financiamento e captação de recursos para viabilização das ações e projetos turísticos, tanto em nível municipal quanto regional. Promover parcerias público-privadas, apoiar a participação em editais e fomentar o uso estratégico de recursos como o ICMS Turístico, convênios e programas do SEBRAE, MTur e outros agentes.

A Matriz FOFA como Ferramenta de Direcionamento Estratégico

Considerando a complexidade do ambiente em que a IGR Rota do Triângulo está inserida, bem como a diversidade de seus municípios associados, a utilização da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) se configura como uma ferramenta fundamental para qualificar o direcionamento estratégico adotado neste planejamento.

Mais do que uma etapa de diagnóstico, a FOFA permite construir cenários realistas e aplicáveis, a partir de uma análise combinada entre os fatores internos (capacidades, limitações, recursos) e externos (tendências, ameaças, oportunidades) que impactam o desenvolvimento do turismo regional.

12 DIAGNÓSTICO REGIONAL

RESULTADO ATUAL DE
UMA AVALIAÇÃO

1. Caracterização Territorial da IGR Rota do Triângulo:

A IGR Rota do Triângulo está situada na porção oeste de Minas Gerais, abrangendo uma das regiões mais produtivas e conectadas do estado. Composta por 27 municípios, essa instância de governança reúne territórios com perfis distintos, mas complementares, em termos culturais, produtivos e turísticos.

✿ Municípios que compõem a IGR:

Araporã • Araguari • Campo Florido • Canápolis • Cachoeira Dourada • Carneirinho • Centralina • Conceição das Alagoas • Estrela do Sul • Frutal • Fronteira • Gurinhatã • Indianópolis • Itapagipe • Ituiutaba • Iturama • Limeira do Oeste • Nova Ponte • Pirajuba • Planura • Prata • Santa Vitória • São Francisco de Sales • Tupaciguara • Uberaba • Uberlândia • União de Minas

🌐 Dados Gerais da Região:

Indicador	Valor Estimado
Municípios associados	27
Área total	54.309 km ²
População estimada (IBGE 2022)	1,78 milhão
Blocos territoriais internos	6 blocos

🚗 Principais Vias de Acesso:

- BR-050 • BR-365 • BR-262 • BR-154 • MG-497
- Aeroportos: Uberaba e Uberlândia, com voos diretos para capitais brasileiras

🗺️ Organização Territorial:

- Divisão em 6 blocos territoriais, conforme mapeamento da IGR
- Blocos organizados por perfil geográfico, vocacional e produtivo
- Estratégia permite integração microrregional com ações em rede





2. Panorama Turístico Atual da IGR Rota do Triângulo

A IGR Rota do Triângulo apresenta um cenário turístico diverso e em constante construção, marcado por potenciais ainda pouco explorados, estruturas em desenvolvimento e uma vocação regional voltada para experiências autênticas ligadas à cultura, à natureza e à produção rural. As entrevistas com os gestores municipais evidenciaram uma forte presença de eventos populares, atrativos naturais, manifestações culturais e gastronomia regional, além de avanços em roteirização e governança nos últimos anos.

Segmentos Turísticos Identificados na IGR Rota do Triângulo



Segmento	Características Observadas
Turismo de Natureza e Ecoturismo	Rios, represas, trilhas, cachoeiras, áreas de cerrado, fauna e flora preservadas.
Turismo Náutico e de Pesca	Rios navegáveis e represas com prática de pesca esportiva, passeios de barco e lazer aquático (Carneirinho, Fronteira, Cachoeira Dourada, Limeira do Oeste, entre outros).
Turismo Cultural e Religioso	Festas populares, Folia de Reis, festas do padroeiro, igrejas históricas, museus comunitários e calendário de eventos religiosos.
Turismo Rural e Agroturismo	Vivências em propriedades rurais com produção de abacaxi, queijo, leite, café, rapadura e cachaça; experiências com agroindústrias, colheitas e feiras regionais.
Turismo de Negócios e Eventos	Feiras, exposições, encontros técnicos e eventos agroindustriais, com estrutura nas cidades-polo (Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba).
Turismo Pedagógico e Científico	Visitação a agroindústrias, fazendas modelo, programas escolares e ações educativas ligadas à produção e meio ambiente.
Turismo Geológico (Geoparque)	Potencial associado ao Geopark Uberaba – Terra de Gigantes, reconhecido pela UNESCO, com destaque para a paleontologia e educação científica.

Perfil do Turista (percepções dos gestores)

- Visitantes em sua maioria regionais ou estaduais
- Buscam experiências ligadas à natureza, lazer e festividades locais
- Público familiar, com interesse por gastronomia e tradições
- Demanda por infraestrutura ainda em evolução em parte dos municípios





Contextualização Institucional e Potencial Turístico Regional

A IGR Rota do Triângulo representa um território em expansão no cenário do turismo mineiro, reunindo 27 municípios com realidades diversas, mas que compartilham vocações complementares e uma forte identidade territorial. A região abriga paisagens naturais expressivas, produção agrícola de referência, cultura popular vibrante e centros urbanos com infraestrutura consolidada, elementos que, quando articulados, formam a base para um turismo integrado e competitivo.

Atualmente, o fortalecimento da governança e a valorização das iniciativas locais sinalizam um novo momento de amadurecimento institucional. Essa fase é marcada pela necessidade de reordenação estratégica das ações, priorizando o alinhamento entre os municípios, a estruturação de produtos regionais e o fortalecimento da marca Rota do Triângulo.

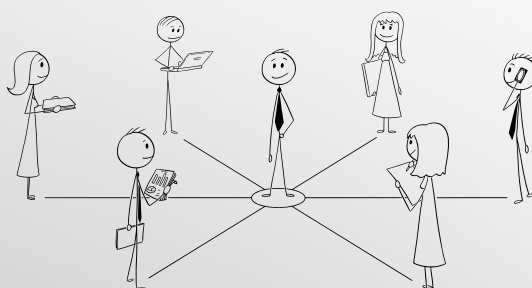
Neste contexto, o planejamento participativo e a união de esforços entre poder público, iniciativa privada e comunidade local surgem como caminho essencial para consolidar o turismo como vetor de desenvolvimento sustentável, geração de renda e valorização cultural. O cenário atual demanda foco em qualificação, integração regional, sustentabilidade e profissionalização da atividade turística, pilares que este Planejamento Estratégico pretende organizar e fomentar com clareza e ação coordenada.

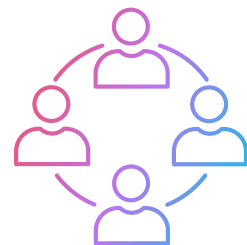
Programa de Regionalização do Turismo



O Programa de Regionalização do Turismo (PRT), idealizado pelo Ministério do Turismo e implementado de forma pioneira pelo Governo de Minas Gerais desde 2001, busca fortalecer a política pública de turismo por meio da integração entre estados, municípios e sociedade civil. Em Minas, essa política tornou-se referência nacional, por sua capacidade de promover a descentralização da gestão turística, a valorização das identidades regionais e o desenvolvimento sustentável dos territórios.

A partir do Decreto Estadual nº 48.804/2024, que institui a nova Política Estadual de Turismo, os então Circuitos Turísticos passaram a ser reconhecidos formalmente como Instâncias de Governança Regionais (IGRs), após o cumprimento de critérios estabelecidos no Decreto nº 47.687/2019 e na Resolução Secult nº 16/2020. Esses critérios envolvem a regularidade institucional, a adesão dos municípios, a representatividade da sociedade civil e a atuação contínua em prol da organização e estruturação do turismo regional.





A IGR Rota do Triângulo, oficialmente reconhecida pelo Governo de Minas Gerais, representa atualmente um dos territórios turísticos mais amplos e diversos do estado. Composta por 27 municípios associados, a IGR atua de forma articulada, promovendo o desenvolvimento de políticas públicas, ações integradas, capacitação, promoção turística e fortalecimento de redes locais.

Segundo a última listagem oficial da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), 22 municípios da IGR Rota do Triângulo estão reconhecidos no Programa de Regionalização do Estado, o que representa 81,5% dos municípios associados atualmente em situação regular:

Municípios reconhecidos pela Regionalização Mineira (2024):

Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Campo Florido, Canápolis, Centralina, Conceição das Alagoas, Fronteira, Frutal, Gurinhatã, Indianópolis, Itapagipe, Ituiutaba, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Sales, Tupaciguara, Uberaba e Uberlândia.

Municípios ainda não reconhecidos (em fase de adequação):

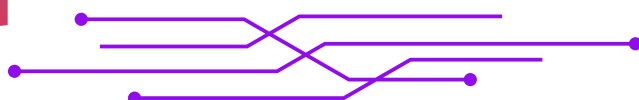
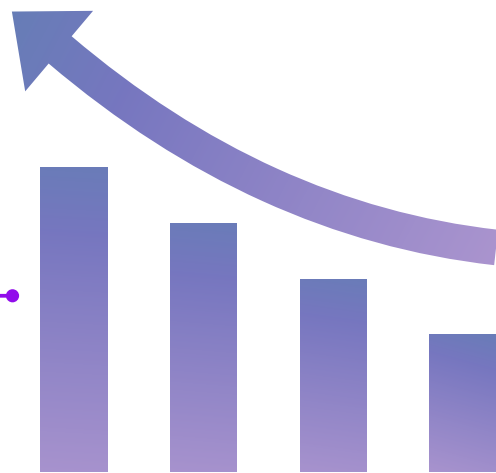
Carneirinho, Estrela do Sul, Nova Ponte, União de Minas e Campo Florido.

Esses municípios foram integrados recentemente à IGR e não tiveram tempo hábil para cumprir os critérios exigidos até a última atualização, mas já estão em processo de articulação institucional, reativação dos conselhos municipais de turismo, cadastro no Cadastur e formalização de políticas públicas locais.

Relevância Estratégica

A participação plena dos municípios no Programa de Regionalização Estadual é fundamental para o acesso a políticas públicas, editais, ICMS Turístico e capacitações da Secult-MG, além de consolidar a IGR enquanto estrutura legítima e representativa da governança do turismo no Triângulo Mineiro.

Para os próximos anos, a IGR terá como meta estratégica atingir 100% de regularização de seus municípios no programa estadual, assegurando maior coesão regional e fortalecimento do protagonismo institucional da entidade no cenário mineiro.





A nova classificação do Mapa do Turismo Brasileiro, atualizada em 2024, substituiu as antigas letras (A, B, C, D e E) por categorias que expressam melhor a vocação e o papel de cada município no desenvolvimento da atividade turística. Agora, os municípios são identificados como:

- Municípios Turísticos
- Municípios com Oferta Turística Complementar
- Municípios de Apoio ao Turismo

Essa mudança está alinhada à Nova Lei Geral do Turismo e ao Plano Nacional do Turismo 2024–2027, que visam fortalecer a governança regional e promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística no país.

A IGR Rota do Triângulo conta hoje com 27 municípios associados, dos quais 22 estão integrados ao Mapa do Turismo Brasileiro de 2024, representando uma adesão de 81,5% ao Programa de Regionalização do Turismo (PRT). Os cinco municípios ainda não habilitados são novos membros da IGR e não tiveram tempo hábil para cumprir os critérios exigidos até o último ciclo, mas já estão em processo de organização para a habilitação no próximo período.

Esse percentual evidencia o engajamento regional com as políticas públicas nacionais e reforça o compromisso da IGR com a formalização e fortalecimento da atividade turística nos territórios associados.

Distribuição dos Municípios da IGR Rota do Triângulo por Categoria (2025)

Categoria MTur	Municípios	Qtd.
 Municípios Turísticos	Fronteira, Ituiutaba, Uberaba, Uberlândia	4
 Municípios com Oferta Turística Complementar	Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Campo Florido, Canápolis, Centralina, Conceição das Alagoas, Frutal, Gurinhatã, Indianópolis, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Sales	18
 Não Habilitados em 2025 (em transição)	Carneirinho, Estrela do Sul, Nova Ponte, Tupaciguara, União de Minas	5
Total de Municípios Associados à IGR		27



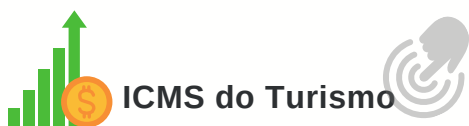


✦ Considerações Estratégicas

- A predominância de municípios com oferta turística complementar evidencia um cenário em construção, com grande potencial de crescimento, especialmente em segmentos como turismo rural, de eventos, náutico e cultural.
- A presença de 4 municípios já reconhecidos como turísticos (Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba e Fronteira) reforça o papel de âncoras regionais, com estrutura, atrativos e fluxo consolidado, que podem ser polos irradiadores de roteiros e parcerias.
- Os 5 municípios ainda não integrados ao Mapa devem ser foco de ações estratégicas da IGR para regularização de documentos, ativação de conselhos, fortalecimento da gestão e articulação técnica, assegurando sua habilitação em 2025.

📁 Inserção no Planejamento

Esse diagnóstico da participação no Mapa do Turismo deve servir de base para ações específicas no cronograma, especialmente no eixo de “Fortalecimento da Governança” e “Gestão e Planejamento Turístico”. A meta estratégica será atingir 100% de adesão da IGR no próximo ciclo de validação do MTur.



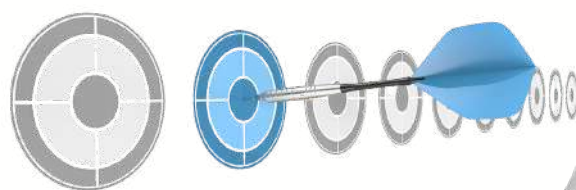
ICMS do Turismo



O ICMS Turismo, instituído pela Lei nº 18.030/2009 em Minas Gerais, é uma política pública de incentivo financeiro que reconhece e recompensa os municípios que investem de forma estruturada no desenvolvimento da atividade turística. O recurso é repassado anualmente com base no cumprimento de critérios técnicos estabelecidos pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (SECULT/MG), e sua pontuação está diretamente relacionada à organização, planejamento, participação no Programa de Regionalização do Turismo e atuação efetiva dos Conselhos Municipais de Turismo (COMTUR's).

Para além da relevância financeira, o ICMS Turismo representa um indicador estratégico do nível de maturidade da gestão do turismo local. Municípios que conseguem manter-se habilitados e pontuar nesse índice demonstram comprometimento com o fortalecimento do setor, com impactos positivos na economia, na profissionalização e na valorização da identidade local.

Apresento os valores repassados no primeiro trimestre de 2025 aos municípios associados à IGR Rota do Triângulo, como ferramenta de análise e planejamento. A leitura desses dados permite compreender a distribuição dos recursos, identificar boas práticas e orientar ações que busquem o aumento da pontuação dos municípios ainda não habilitados ou com baixa performance.

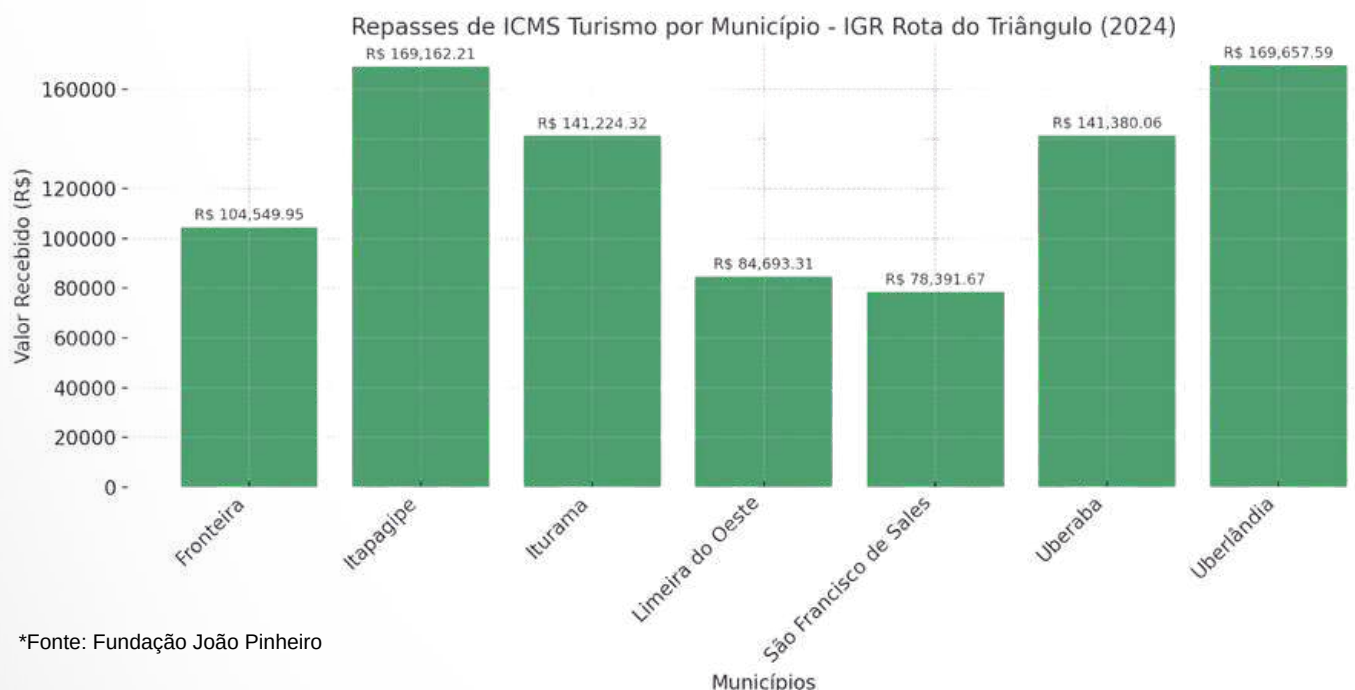


Diagnóstico da Arrecadação de ICMS Turismo – IGR Rota do Triângulo (Ano de Referência: 2024)



Entre os 27 municípios associados à IGR Rota do Triângulo, apenas 7 receberam repasses de ICMS Turismo em 2024, o que representa 25,9% do total de cidades associadas. Esses municípios foram: Fronteira, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, São Francisco de Sales, Uberaba e Uberlândia.

A **soma total arrecadada** por esses municípios foi de **R\$ 889.059,11**, valor proveniente da habilitação no critério turístico do ICMS, calculado anualmente pelo Governo de Minas Gerais com base na documentação e critérios de regularidade técnica estabelecidos pela Secult-MG.



Análise Estratégica

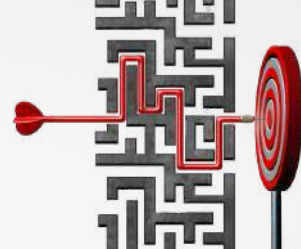
Apesar de contar com municípios de porte médio e grande com capacidade turística consolidada, a IGR Rota do Triângulo apresenta um índice ainda baixo de captação de ICMS Turismo. Com apenas 1 em cada 4 municípios recebendo o repasse, o dado revela uma lacuna na estruturação institucional e técnica necessária para que mais cidades se habilitem e pontuem dentro dos critérios estaduais.

Entre os fatores que podem justificar a ausência de repasses estão:

- Conselhos municipais de turismo inativos ou inexistentes
- Falta de atualização cadastral no Cadastur
- Ausência de documentação mínima exigida (planos, inventários, legislações)
- Falta de conhecimento técnico local sobre o processo de habilitação

Esse quadro reforça a necessidade de ações urgentes no eixo de Governança e Planejamento, para que o turismo seja reconhecido também como política pública de investimento nos municípios, não apenas como discurso institucional.





REFLEXÃO ESTRATÉGICA

Para encerrar o diagnóstico situacional deste Planejamento Estratégico, proponho uma análise crítica fundamentada em três perguntas essenciais: **o que foi alcançado? O que mudou? O que ainda faz sentido?** Essas reflexões são baseadas tanto nas evidências levantadas neste novo diagnóstico, quanto na comparação com as diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico anterior (2022–2025).

Essa abordagem permite avaliar a evolução da IGR Rota do Triângulo, reconhecer os avanços conquistados, apontar os desafios persistentes e reorganizar prioridades de forma prática, participativa e coerente com a realidade regional.

1. Os resultados esperados foram cumpridos?

Ainda que a IGR tenha avançado em ações pontuais, como participação em feiras, produção de materiais promocionais e articulação entre os municípios, muitos dos resultados estruturantes ainda não foram consolidados.

A qualificação dos gestores locais, a construção de produtos integrados por segmento e a visibilidade da marca regional ainda estão em processo de amadurecimento. A análise deste novo ciclo revela que os esforços anteriores foram valiosos, mas também identifica um descompasso entre intenção e execução, principalmente no que diz respeito à continuidade das ações e ao alinhamento estratégico entre os municípios associados.

Essa conclusão é sustentada pelos dados deste diagnóstico e também pela revisão crítica do plano anterior, que já apontava a necessidade de investir em fortalecimento técnico, comunicação regional e estruturação de experiências turísticas com identidade territorial.

2. O cenário continua o mesmo?

Não. O contexto atual da IGR Rota do Triângulo apresenta avanços significativos, sobretudo em aspectos como:

- Maior compreensão do papel institucional da IGR;
- Desenvolvimento de marca regional (Brandbook);
- Elaboração de um Plano de Marketing orientador e alinhado com as novas diretrizes nacionais.

No entanto, a renovação política local, a entrada de novos municípios e as lacunas persistentes em qualificação técnica e governança interna impõem novos desafios. Além disso, segmentos antes subexplorados, como o turismo náutico, rural e o geoturismo, ganham força e exigem novas abordagens de estruturação e promoção.

Assim, o cenário atual exige respostas atualizadas, metodologias ágeis e maior proximidade entre os blocos territoriais, respeitando as especificidades de cada região associada.

3. As ações ainda são válidas?

Sim. Mas precisam ser atualizadas. Várias ações propostas no plano anterior permanecem pertinentes, o caso de fortalecimento da governança, a implantação de instrumentos de planejamento, o incentivo à formação de conselhos municipais e a estruturação dos inventários turísticos.

Contudo, os dados levantados neste novo diagnóstico, aliados às diretrizes atualizadas do Ministério do Turismo e da Política Estadual de Turismo, apontam a necessidade de:

- Repriorizar estratégias, valorizando os blocos territoriais como núcleos de atuação regional;
- Atuar com base em segmentos turísticos reais e consolidados;
- E criar rotas, produtos e experiências com identidade e viabilidade de mercado.

Assim, este novo ciclo não anula o anterior, mas se posiciona como uma continuidade evolutiva e corretiva, guiada por dados, escuta e alinhamento com as políticas públicas contemporâneas.



Conclusão Geral do Diagnóstico Situacional

O diagnóstico da IGR Rota do Triângulo revelou um cenário de diversidade territorial, potencial turístico em consolidação e importantes avanços institucionais, embora ainda marcado por desafios significativos que precisam ser enfrentados com planejamento, articulação e continuidade.

A caracterização territorial mostrou uma região extensa, com 27 municípios interligados por rodovias estratégicas, aeroportos regionais e um histórico de integração produtiva, social e cultural. A divisão em seis blocos geográficos foi fundamental para compreender as vocações locais, respeitar especificidades e pensar estratégias de forma regionalizada e prática.

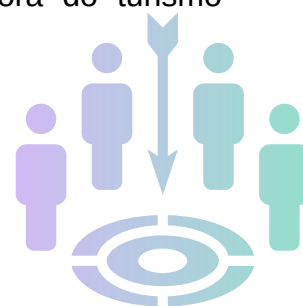
A leitura dos segmentos turísticos confirmou a riqueza do território, sendo do turismo náutico ao rural, do cultural ao de negócios, passando por experiências ligadas ao Geoparque e à produção associada. No entanto, também revelou a necessidade urgente de transformar potenciais em produtos estruturados, com roteiros, identidade e estratégias de mercado bem definidas.

O mapeamento da infraestrutura, da governança e da presença no Programa de Regionalização do Turismo (PRT) e no Mapa do Turismo Brasileiro mostrou avanços concretos, com mais de 80% dos municípios reconhecidos nos programas estaduais e federais. Ainda assim, há municípios que não conseguiram se habilitar a tempo, o que aponta para a importância de ações específicas de apoio técnico e institucional promovidas pela IGR.

A análise dos repasses de ICMS Turismo evidencia uma lacuna preocupante, apenas 7 municípios receberam recursos em 2024. Esse dado reforça a urgência de estruturar políticas locais de turismo com conselhos ativos, Cadastur atualizado, inventários vigentes e participação qualificada nos programas oficiais.

As três perguntas fundamentais sobre os resultados passados, a evolução do cenário e a validade das ações sintetizaram as conclusões de forma reflexiva e estratégica, ***muito foi feito, o contexto mudou e as direções continuam válidas, mas exigem atualização***, foco nos blocos e planejamento por segmento real.

Portanto, este diagnóstico não é apenas uma análise de situação. Ele é um chamado à ação coordenada, estruturada e sensível às diferenças entre os municípios. Um ponto de partida realista para a construção das metas, diretrizes e estratégias que serão apresentadas nos próximos capítulos, com base nos 8 Eixos do Programa de Regionalização do Turismo e na atuação protagonista da IGR como facilitadora, articuladora e desenvolvedora do turismo regional.



13 MATRIZ FOFA

FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS

A Matriz FOFA (ou SWOT) é uma ferramenta de planejamento estratégico que permite a análise cruzada dos elementos internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que impactam o desempenho da IGR Rota do Triângulo no desenvolvimento turístico. Aqui, ela é utilizada como ponte entre o diagnóstico apresentado e a definição dos caminhos estratégicos futuros.

Este quadro foi elaborado a partir de tudo que foi levantado neste Planejamento, entrevistas individuais com os gestores de todos os municípios associados, dados sobre regionalização, repasses do ICMS Turismo, posicionamento no Mapa do Turismo, marca territorial, vocações por segmento, potencial produtivo e presença da IGR em políticas públicas estaduais e federais.

Matriz FOFA – Rota do Triângulo

Análise Interna

Forças

- ✓ Localização privilegiada no Triângulo Mineiro, com acessos rodoviários e aeroportos regionais
- ✓ Diversidade de segmentos turísticos em todo o território: náutico, rural, cultural, negócios
- ✓ Existência de municípios-polo com estrutura (Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba)
- ✓ Marca regional consolidada com Brandbook e Plano de Marketing
- ✓ Reconhecimento da identidade regional e produção associada ao turismo (abacaxi, Geoparque etc.)
- ✓ Participação no Mapa do Turismo e no Programa de Regionalização (mais de 80% habilitados)
- ✓ Potencial para estruturação de experiências autênticas, culturais e rurais
- ✓ Facilidade de articulação intermunicipal da IGR e rede de parceiros como SEBRAE, IEF e universidades

Análise Interna

Fraquezas

- ⚠ Baixo percentual de municípios habilitados e pontuando no ICMS Turismo
- ⚠ Poucos produtos turísticos integrados e comercializáveis
- ⚠ Falta de inventários atualizados e rotas estruturadas por blocos territoriais
- ⚠ Desigualdade técnica entre os municípios na gestão do turismo
- ⚠ Déficit de capacitação continuada dos gestores municipais
- ⚠ Comunicação institucional e promocional ainda pouco estratégica
- ⚠ Ausência de banco de dados de fluxo e perfil dos visitantes
- ⚠ Ausência de calendário regional de eventos e baixo uso das redes sociais





Análise Externa

Oportunidades

-  Valorização do turismo de experiência, rural e de proximidade pós-pandemia
-  Programas estaduais e federais de incentivo à regionalização (ICMS, editais, formação)
-  Potencial para roteiros integrados por blocos e segmentos reais identificados
-  Avanço das estratégias digitais para promoção do território
-  Crescimento da valorização da gastronomia mineira e do turismo de base comunitária
-  Fortalecimento de parcerias com universidades, SEBRAE, FECITUR e empresas do agronegócio
-  Incentivos legais como Leis de ICMS, fundos municipais e leis de incentivo à cultura e turismo
-  Demanda por territórios pouco explorados, autênticos e de natureza rica

Análise Externa

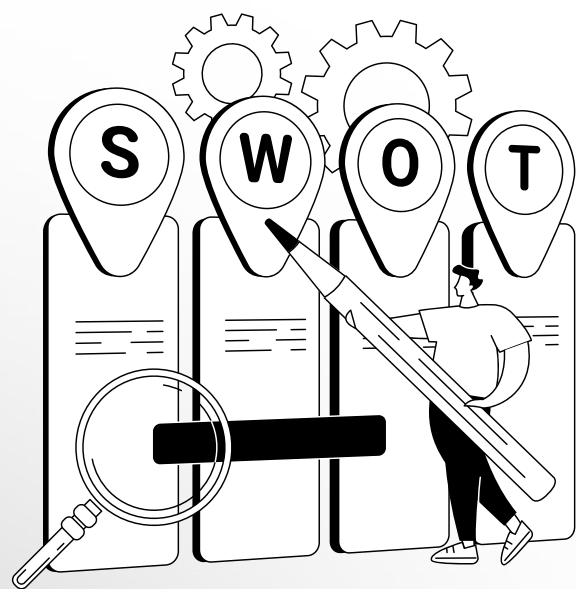
Ameaças

-  Alta rotatividade de gestores municipais, dificultando continuidade das ações
-  Enfraquecimento da política pública de turismo no cenário estadual e federal
-  Concorrência com destinos mais consolidados no estado e no país
-  Falta de estrutura mínima para recepção do turista em parte dos municípios
-  Risco de estagnação caso o plano estratégico não seja efetivamente implementado
-  Descontinuidade institucional provocada por ciclos políticos locais
-  Desvalorização da atividade turística pela população e agentes públicos pouco sensibilizados
-  Visitação desordenada em atrativos naturais e ausência de controle e monitoramento

A Matriz FOFA da IGR Rota do Triângulo mostra um território com grande potencial e identidade regional consolidada, mas que ainda enfrenta desafios significativos na estruturação de produtos, qualificação técnica e distribuição de investimentos públicos entre os municípios associados.

Os pontos fortes revelam um caminho promissor, com diversidade de atrativos, posicionamento institucional reconhecido e articulação ativa da governança regional. Por outro lado, as fraquezas internas e ameaças externas destacam a importância de estratégias de nivelamento técnico, valorização da comunicação, e implementação prática das diretrizes do plano.

Este diagnóstico estratégico será a base para o prognóstico e o planejamento por eixo que serão apresentados a seguir, sempre com foco em ações viáveis, colaborativas e transformadoras para a realidade da Rota do Triângulo.



14 PROGNÓSTICO

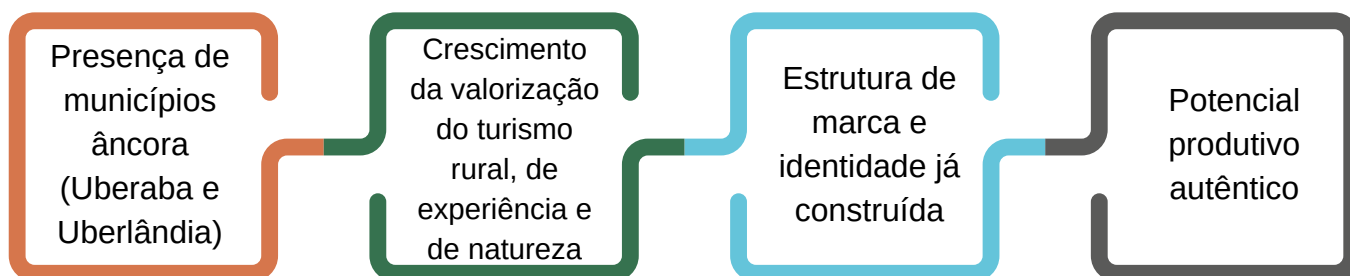
CENÁRIOS POSSÍVEIS E CAMINHOS PROJETADOS PARA A IGR

O prognóstico é a projeção estratégica de cenários futuros prováveis, elaborada com base no diagnóstico situacional, na Matriz FOFA, nas entrevistas com gestores e nos dados institucionais da IGR Rota do Triângulo. Trata-se de uma etapa fundamental no planejamento, pois orienta as diretrizes de ação que serão propostas a seguir.

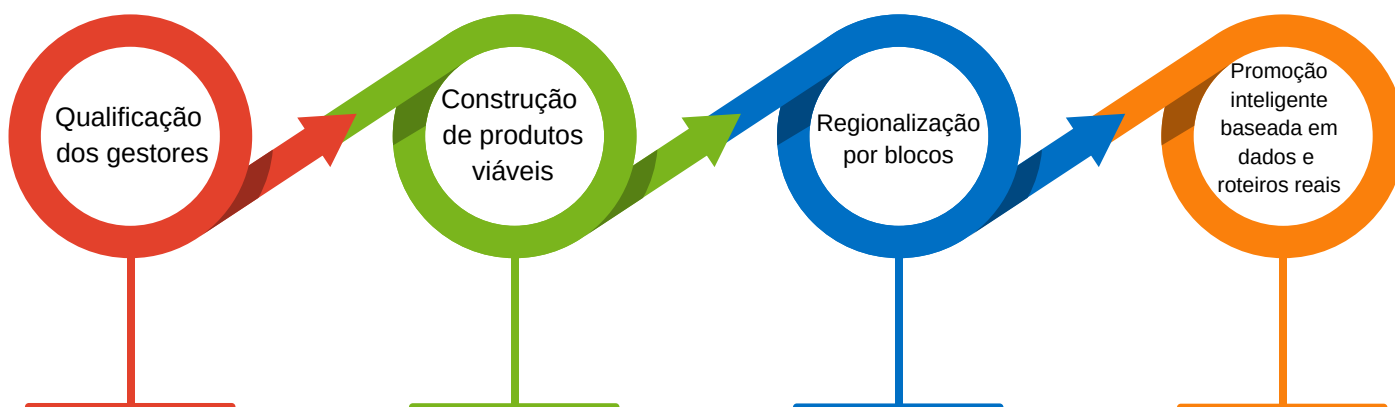
Mais do que prever, este prognóstico assume o compromisso de interpretar o que tende a acontecer se mantivermos o cenário atual ou se ativarmos as estratégias certas. Ele não determina o futuro, mas revela suas possibilidades e riscos, permitindo decisões conscientes, fundamentadas e compartilhadas.

✓ Cenário projetado para a IGR Rota do Triângulo

A análise aponta que, mantida a atuação articuladora da IGR e havendo continuidade e qualificação técnica por parte dos municípios associados, a região tende a consolidar-se como uma referência em turismo diversificado, regionalizado e sustentável em Minas Gerais. A união de fatores como:



indica que a Rota do Triângulo tem capacidade real de se posicionar estrategicamente no mercado turístico regional e nacional, desde que atue com foco em:



Tendências e caminhos estratégicos por blocos e segmentos

- Turismo Náutico e de Pesca: tendência de crescimento em blocos com represas e rios navegáveis.
- Turismo Rural, Gastronômico e de Experiência: avanço em blocos com produção agroalimentar forte e autenticidade cultural, com possibilidade de roteiros integrados e vivências.
- Turismo de Negócios e Eventos: continuidade da consolidação dos municípios indutores, com destaque para Uberlândia e Uberaba, e potencial de extensão para eventos técnicos setoriais nos demais blocos.
- Turismo Geológico e Científico: expansão do Geoparque Uberaba e integração pedagógica com museus e trilhas educativas.
- Turismo Cultural e Religioso: fortalecimento de festas tradicionais, calendário de eventos e valorização da oralidade histórica e da identidade local.

O prognóstico para a IGR Rota do Triângulo é positivo, mas exige comprometimento contínuo, investimento em capacitação e articulação entre os blocos e municípios associados. O futuro depende diretamente da capacidade de transformar vocações em produtos reais, da qualificação da governança local e da ativação inteligente dos instrumentos de política pública, como o ICMS Turismo, o Mapa do Turismo e os editais estaduais e federais.

A seguir, serão apresentados os elementos estruturantes da ação: Impactos Esperados, Missão, Visão, Objetivo Geral e Objetivos Específicos, que nortearão o planejamento dos próximos quatro anos e traduzirão esse prognóstico em metas e compromissos concretos.



Os impactos esperados representam os efeitos transformadores que a implementação deste planejamento estratégico pode provocar no território, nas pessoas e na gestão do turismo da IGR Rota do Triângulo. Diferente de metas pontuais, os impactos apontam mudanças estruturais e duradouras, que transcendem a execução de ações isoladas.

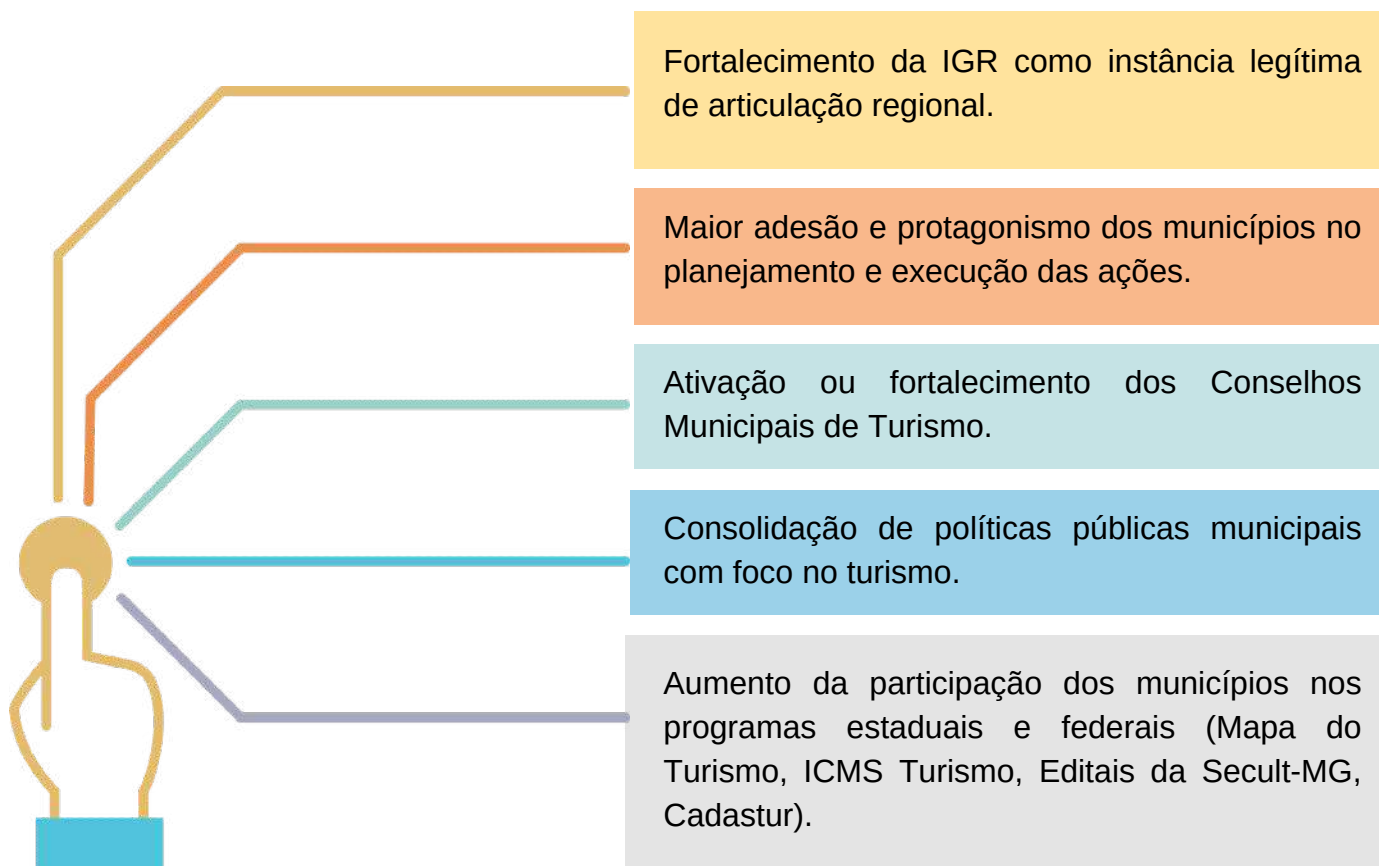
Esta previsão de impactos foi elaborada com base:

- nas análises do diagnóstico,
- na Matriz FOFA,
- nos prognósticos projetados,
- e nas demandas reais levantadas nas entrevistas com os municípios associados.

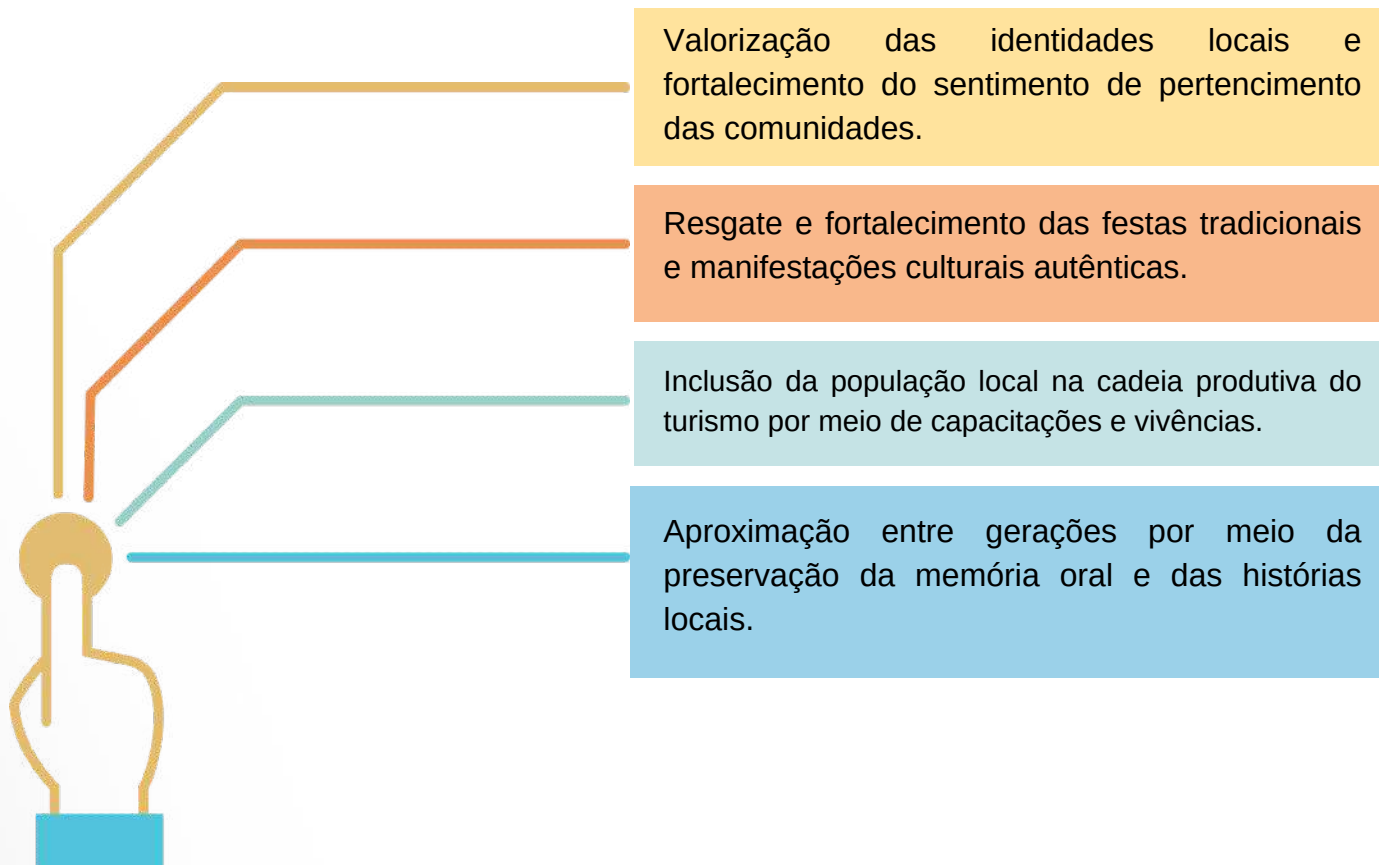
Os impactos estão organizados por categorias estratégicas, refletindo a transversalidade do turismo como vetor de desenvolvimento regional.

✚ Categorias e Impactos Esperados

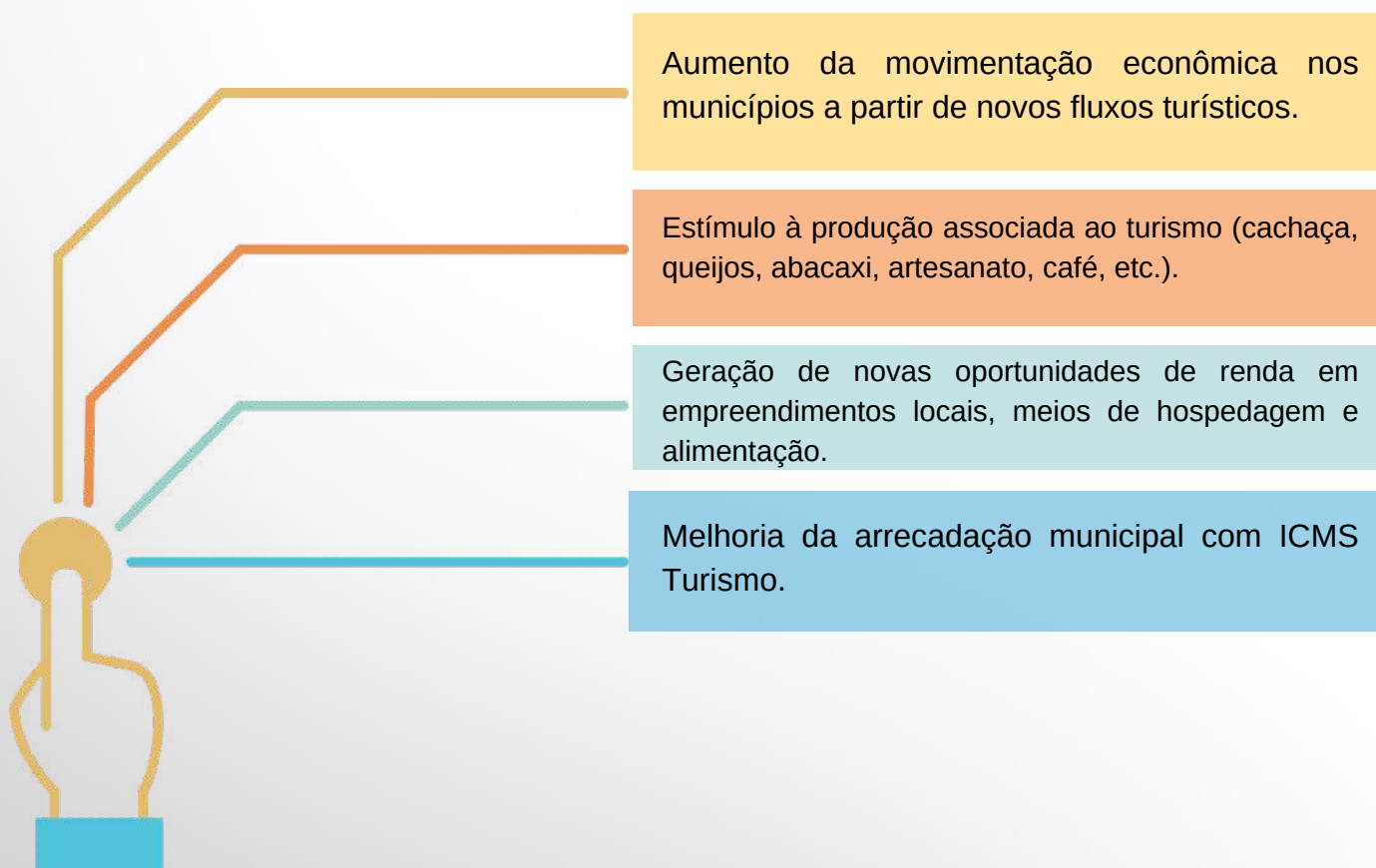
1. Impactos Institucionais e de Governança



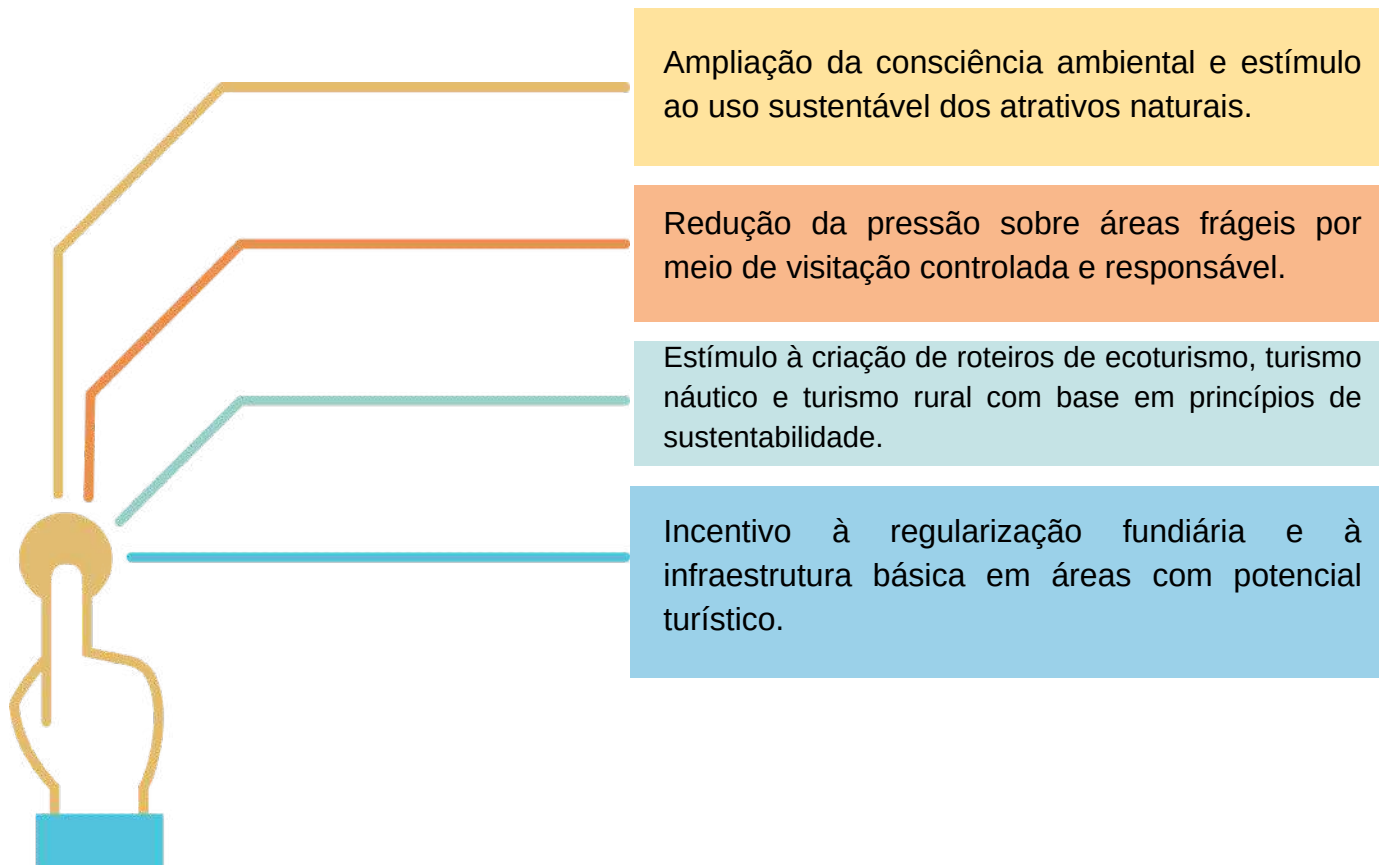
2. Impactos Socioculturais



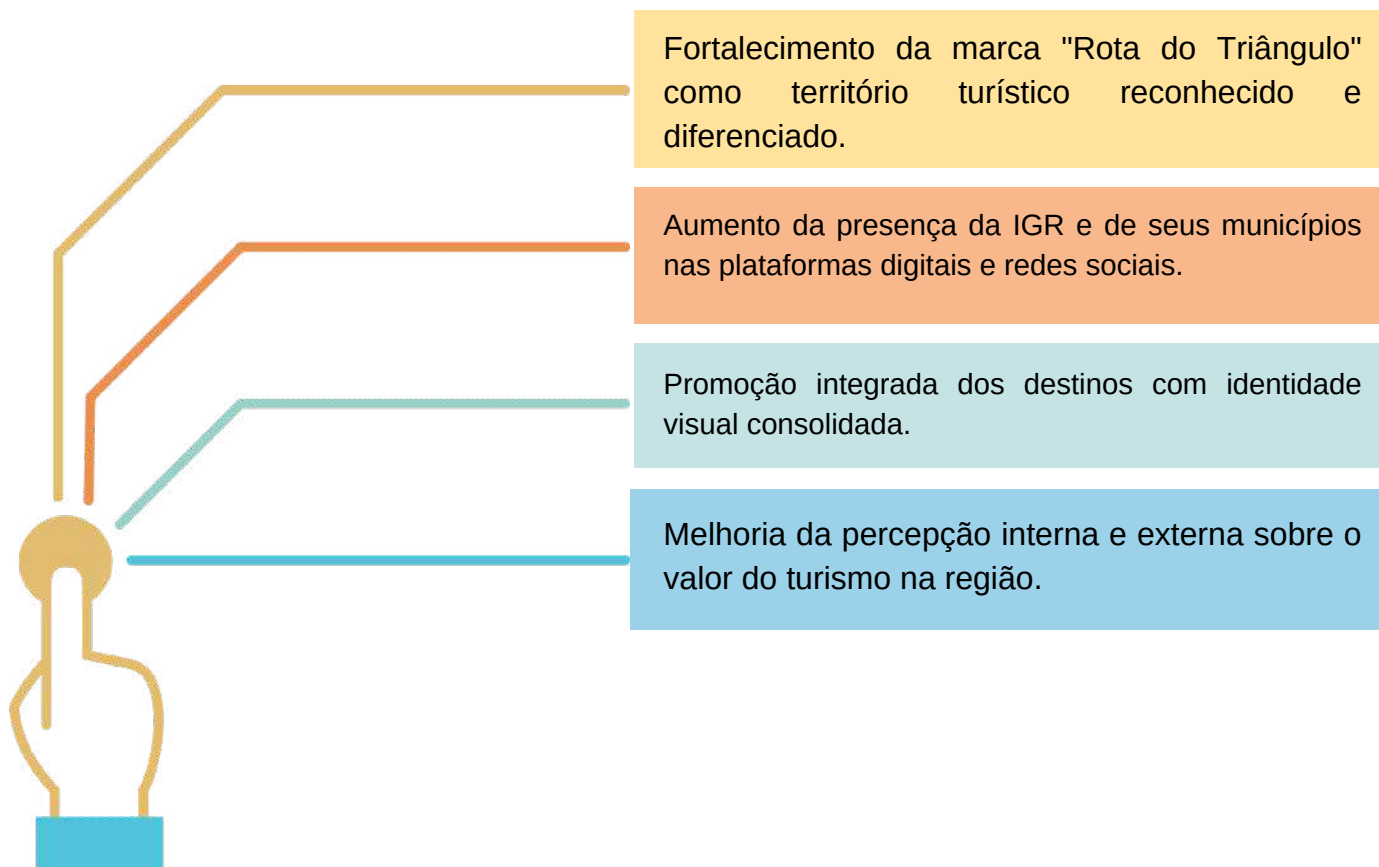
3. Impactos Econômicos



4. Impactos Ambientais e Territoriais



5. Impactos Comunicacionais e de Imagem Territorial



Indicadores Potenciais para Monitoramento

Categoria	Indicador Sugerido
Governança	Nº de municípios com COMTURs ativos
Sociocultural	Nº de eventos tradicionais fortalecidos e cadastrados
Econômica	Valor repassado via ICMS Turismo
Territorial/Ambiental	Nº de atrativos com controle de visitação implementado
Comunicação/Imagem	Alcance das redes sociais da IGR / Nº de campanhas integradas

A projeção de impactos é o compromisso com os resultados duradouros e estruturantes que se deseja alcançar com a execução deste planejamento. Mais do que cumprir metas, trata-se de promover mudanças reais nas relações, nos territórios e na forma como o turismo é compreendido e valorizado na IGR Rota do Triângulo.

Esses impactos também funcionarão como balizadores para os próximos capítulos, pois os objetivos, metas, cronogramas e indicadores serão organizados com base neles, garantindo coerência, clareza e foco nos resultados.



16 MISSÃO E VISÃO

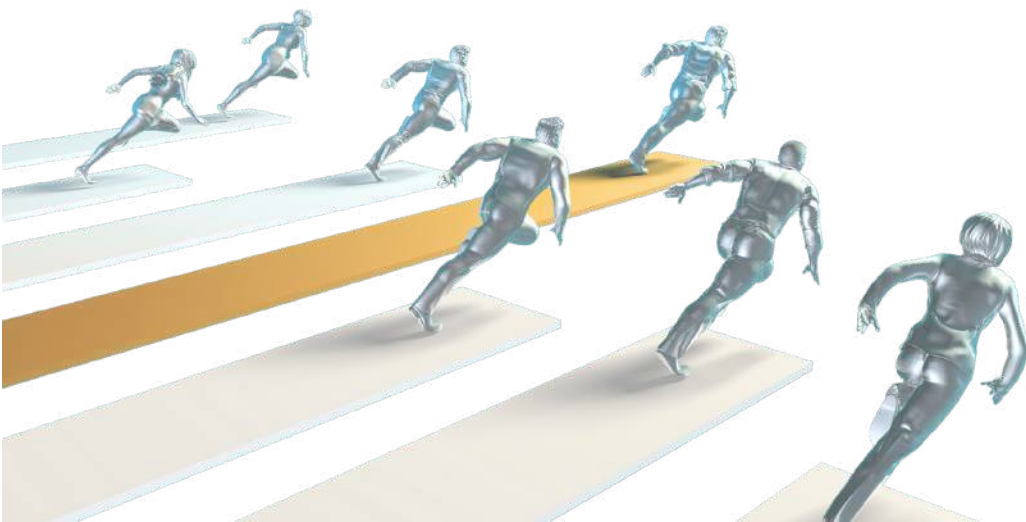
PAPEL DA IGR HOJE E FUTURO QUE SE DESEJA CONSTRUIR

Missão

Articular, integrar e fortalecer os municípios associados para o desenvolvimento sustentável do turismo regional, promovendo a valorização das identidades locais, a organização dos territórios e a qualificação da governança, em consonância com as políticas públicas estadual e federal.

Visão

Ser reconhecida como uma instância de governança referência em Minas Gerais, pela atuação colaborativa, pela capacidade de desenvolver produtos turísticos integrados e pela promoção inteligente e autêntica da Rota do Triângulo como destino plural, acolhedor e competitivo.





Objetivo Geral

Planejar e executar ações que promovam a estruturação, qualificação e promoção regional do turismo nos 27 municípios associados, com base em princípios de sustentabilidade, identidade territorial, descentralização e cooperação institucional.

Objetivos Específicos

Promover a integração entre os municípios associados, incentivando a gestão compartilhada e a troca de experiências.

1

Estimular a criação e o fortalecimento de Conselhos Municipais de Turismo e demais governanças locais.

2

Estruturar e qualificar produtos turísticos regionais por meio da identificação de vocações e segmentos estratégicos.

3

Ampliar a presença dos municípios nos programas e políticas públicas de fomento ao turismo, como ICMS Turismo e Mapa do Turismo Brasileiro.

4

Fomentar ações de capacitação para gestores, trade turístico e comunidade, valorizando a profissionalização e o atendimento qualificado.

5

Fortalecer a marca regional “Rota do Triângulo”, promovendo a imagem integrada do território nos canais digitais e campanhas promocionais.

6

Apoiar ações de sustentabilidade, inclusão e acessibilidade nos projetos turísticos.

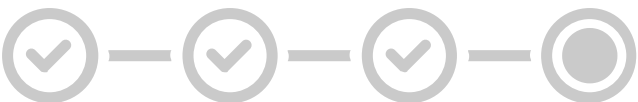
7

Atuar como interlocutora técnica junto aos órgãos estaduais, federais e parceiros estratégicos, buscando recursos e articulações para o desenvolvimento contínuo do turismo.

8

18

CRONOGRAMA DE AÇÕES



ESTRUTURADO COM BASE NOS 8 EIXOS DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – MTUR

A seguir, apresenta-se o cronograma de ações estratégicas da IGR Rota do Triângulo para o **período de 2025 a 2029**, organizado com base nos 8 eixos estruturantes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT) do Ministério do Turismo. Essa metodologia está em consonância com as diretrizes estaduais e federais de fomento à regionalização e estruturação da atividade turística.

A adoção desses eixos como base para o planejamento garante alinhamento com o Sistema Nacional de Turismo e possibilita que as ações propostas dialoguem diretamente com editais, programas e critérios de políticas públicas como o ICMS Turismo, o Mapa do Turismo Brasileiro, os instrumentos de governança local e os mecanismos de promoção e qualificação existentes.

Cada eixo está estruturado em:

- Metas e objetivos específicos coerentes com as demandas identificadas no diagnóstico;
- Linhas de ação claras, viáveis e aplicáveis à realidade da IGR;
- Responsáveis e parceiros estratégicos, que compõem a rede de governança;
- Prazos divididos por trimestre e ano, facilitando o monitoramento e a execução;
- Indicadores de desempenho e orçamento estimado, fortalecendo a transparência e a gestão por resultados.

Este modelo permitirá o acompanhamento contínuo da execução, com base em relatórios semestrais, revisão de metas e reuniões periódicas da IGR, fortalecendo o caráter dinâmico, participativo e estratégico do planejamento.

Os 8 Eixos do MTUR (Programa de Regionalização do Turismo)

1. Gestão e Planejamento do Turismo
2. Estruturação dos Destinos Turísticos
3. Qualificação Profissional e Técnica no Turismo
4. Promoção e Apoio à Comercialização do Turismo
5. Monitoramento, Estudos e Pesquisas no Turismo
6. Infraestrutura para o Turismo
7. Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental
8. Inovação, Transformação Digital e Competitividade



EIXO 1 – Gestão e Planejamento do Turismo

 ***Fortalecer a estrutura de governança da IGR e dos municípios, articulando políticas públicas, planejamento e participação social.***

1.1 Apoiar a Reestruturação e/ou ativação dos COMTUR`s nos 27 municípios associados

Linhas de Ação:

- Diagnóstico situacional dos COMTUR`s
- Oficinas regionais de capacitação
- Suporte técnico às prefeituras associadas

Período de Execução: 2025 (3º ao 4º trimestre)

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR

Indicadores: Nº de COMTUR`s ativos e regulares até final de 2025

Orçamento Previsto: R\$ 5.000,00 (Estimado para o período de execução)

1.2 Institucionalizar a rotina da IGR e promover alinhamento com os municípios

Linhas de Ação:

- Realização de reuniões trimestrais da IGR de maneira presencial e itinerante
- Elaboração de calendário oficial
- Relatórios de acompanhamento anual

Período de Execução: Contínuo (revisão anual)

Responsáveis/Parceiros: Diretoria Executiva e Gestão Técnica da IGR

Indicadores: Nº de reuniões realizadas por ano / Nº de municípios presentes

Orçamento Previsto: R\$ 5.000,00 (total 4 anos)

1.3 Estimular a elaboração e atualização dos Planos Municipais de Turismo

Linhas de Ação:

- Acompanhamento e orientação sobre vigência e elaboração do PMT (Plano Municipal de Turismo) para os municípios associados
- Realização de oficinas técnicas regionais
- Acompanhamento técnico aos municípios

Período de Execução: 2025 a 2027 (ações concentradas no 3º e 4º trimestre)

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR, SEBRAE e Universidades

Indicadores: Nº de PMT`s finalizados e validados

Orçamento Previsto: R\$ 5.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

1.4 Adequar tecnicamente os municípios aos critérios do Mapa do Turismo Brasileiro incluindo fomento ao CADASTUR

Linhas de Ação:

- Aplicação de checklist técnico de adesão ao Mapa
- Apoio na inserção e acompanhamento do cadastro no sistema do Mapa e CADASTUR
- Monitoramento contínuo da situação

Período de Execução: 2025 a 2029 (1º e 2º trimestre)

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR e municípios associados

Indicadores: Nº de municípios habilitados no Mapa anualmente

Orçamento Previsto: R\$ 5.000,00 (Total 4 anos)

1.5 Desenvolver e implementar um plano de gestão e reestruturar documentos

Linhas de Ação:

- Revisão e atualização do Estatuto Social e Regimento Interno
- Elaboração de Plano de Ação anual da IGR
- Estabelecimento de metas operacionais

Período de Execução: 2026 (1º e 2º trimestre)

Responsáveis/Parceiros: Diretoria Executiva e Gestão Técnica da IGR, Assessoria contratada

Indicadores: Plano de Ação aprovado e documentos atualizados

Orçamento Previsto: R\$ 18.000,00 (Estimado para o período de execução)

1.6 Acompanhar e orientar os municípios quanto às políticas públicas estaduais e federais de turismo

Linhas de Ação:

- Suporte técnico para alimentação dos sistemas do ICMS Turismo, Portal Minas Gerais e Certificação da SECULT/MG
- Assessoria documental e operacional para cumprimento dos critérios
- Criação de um calendário unificado de prazos e entregas obrigatórias para os municípios associados
- Acompanhamento técnico individualizado junto aos municípios que não pontuam

Período de Execução: Contínua (2025 a 2029), com revisões anuais

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR, SECULT/MG, MTUR, COMTUR's e municípios associados

Indicadores: Nº de municípios habilitados no ICMS Turismo, Nº de certificações emitidas pela Secult-MG, Fichas de inventário atualizadas e Eventos inseridos.

Orçamento Previsto: R\$ 40.000,00 (Total 4 anos)

CRONOGRAMA FÍSICO

EIXO 1 – Gestão e Planejamento do Turismo

 Fortalecer a estrutura de governança da IGR e dos municípios, articulando políticas públicas, planejamento e participação social.

EIXO I	2025	2026	2027	2028	2029
1. Apoiar a Reestruturação e/ou ativação dos COMTUR's nos 27 municípios associados	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Institucionalizar a rotina da IGR e promover alinhamento com os municípios	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Estimular a elaboração e atualização dos Planos Municipais de Turismo	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Adequar tecnicamente os municípios aos critérios do Mapa do Turismo Brasileiro incluindo fomento ao CADASTUR	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
5. Desenvolver e implementar um plano de gestão e reestruturar documentos	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
6. Acompanhar e orientar os municípios quanto às políticas públicas estaduais e federais de turismo	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 2 – Estruturação dos Destinos Turísticos

-  **Promover a qualificação da infraestrutura turística e a organização da oferta nos municípios da IGR, com base nas vocações locais, nos blocos territoriais e nos segmentos identificados.**

2.1 Realizar levantamento técnico e sistematizado dos atrativos turísticos dos municípios associados

Linhas de Ação:

- Aplicação de modelo padrão de inventário turístico nos 27 municípios
- Revisão e assessoramento dos dados coletados
- Sistematização em banco de dados acessível e compartilhado

Período de Execução: Contínua (2025 a 2029)

Responsáveis/Parceiros: Coordenação Técnica da IGR, Gestores Municipais

Indicadores: Nº de municípios com inventário turístico atualizado

Orçamento Previsto: R\$ 35.000,00 (Total 4 anos)

2.2 Apoiar a criação de rotas regionais integradas com base nos blocos territoriais e vocações identificadas

Linhas de Ação:

- Oficina de capacitação sobre criação de rotas e roteiros com os municípios (Por bloco territorial)
- Apoio na seleção de atrativos, experiências e empreendimentos prioritários
- Assessoramento na elaboração de fichas técnicas e mapas por rota segmentada

Período de Execução: 2026 a 2027 – 2º e 3º trimestres

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR, Municípios associados, SEBRAE, SENAR, SECULT/MG, FECITUR, COMTUR e Trade local.

Indicadores: Nº de rotas estruturadas e validadas por bloco

Orçamento Previsto: R\$ 10.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

2.3 Apoiar a sinalização turística básica nos atrativos prioritários e nas rotas integradas

Linhas de Ação:

- Indicação de modelo de sinalização padronizada para a IGR
- Orientação para instalação nos municípios prioritários
- Articulação com prefeituras para investimento na ação

Período de Execução: 2026 a 2027 – 3º ao 4º trimestre de 2026 e 1º ao 2º trimestre de 2027

Responsáveis/Parceiros: Diretoria, Gestão Técnica da IGR e Municípios associados

Indicadores: Nº de atrativos com sinalização instalada

Orçamento Previsto: R\$ 20.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

2.4 Promover oficinas de boas práticas para gestão de atrativos e empreendimentos turísticos

Linhas de Ação:

- Realização de 1 oficina por bloco territorial com foco em gestão, atendimento, segurança e hospitalidade
- Elaboração de manual técnico simplificado para os municípios

Período de Execução: 2026 a 2028 – oficinas anuais

Responsáveis/Parceiros: IGR, SEBRAE, Consultores Técnicos

Indicadores: Nº de oficinas realizadas / Nº de empreendimentos participantes

Orçamento Previsto: R\$ 15.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

2.5 Diagnosticar e articular melhorias básicas de infraestrutura turística nos principais atrativos

Linhas de Ação:

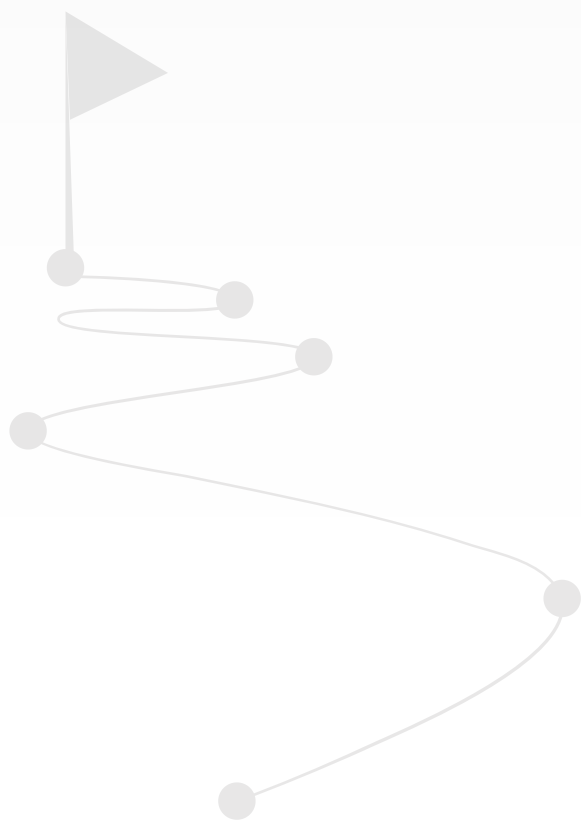
- Acompanhamento de levantamento das necessidades por município (banheiros, acesso, receptivo)
- Encaminhamento de avaliações técnicas às prefeituras
- Apoio na articulação com deputados, emendas e editais estaduais/federais

Período de Execução: 2026 a 2028 – Do 3º trimestre de 2026 a 3º trimestre de 2028

Responsáveis/Parceiros: Diretoria, Gestão da IGR e Prefeituras associadas

Indicadores: Nº de propostas elaboradas e municípios atendidos

Orçamento Previsto: R\$ 18.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



CRONOGRAMA FÍSICO

🧱 EIXO 2 – Estruturação dos Destinos Turísticos

- 📌 Promover a qualificação da infraestrutura turística e a organização da oferta nos municípios da IGR, com base nas vocações locais, nos blocos territoriais e nos segmentos identificados.

EIXO II	2025	2026	2027	2028	2029
1. Realizar levantamento técnico e sistematizado dos atrativos turísticos dos municípios associados	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Apoiar a criação de rotas regionais integradas com base nos blocos territoriais e vocações identificadas	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Apoiar a sinalização turística básica nos atrativos prioritários e nas rotas integradas	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Promover oficinas de boas práticas para gestão de atrativos e empreendimentos turísticos	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
5. Diagnosticar e articular melhorias básicas de infraestrutura turística nos principais atrativos	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 3 – Qualificação Profissional e Técnica no Turismo

-  **Fortalecer a formação de gestores, empreendedores e comunidade local para ampliar a qualidade da gestão e da oferta turística no território da IGR.**

3.1 Oferecer capacitação contínua para os gestores municipais de turismo

Linhas de Ação:

- Realização de um ciclo anual de oficinas temáticas (Gestão Pública, ICMS Turismo, Plano Municipal de Turismo, Mapa do Turismo, Regionalização)
- Criação de uma trilha formativa com base nas necessidades levantadas com os municípios
- Acompanhamento técnico individualizado por município
- Emissão de certificados com carga horária e conteúdo temático das oficinas

Período de Execução: 2025 a 2029 – 1º e 3º trimestres de cada ano

Responsáveis/Parceiros: IGR, SEBRAE, SECULT/MG, Consultores parceiros

Indicadores: Nº de gestores capacitados / Nº de oficinas realizadas

Orçamento Previsto: R\$ 36.000,00 (total 4 anos)

3.2 Promover formação técnica para empreendedores e atrativos turísticos

Linhas de Ação:

- Parcerias com SEBRAE, Senac, SECULT/MG, universidades e SENAR para oferta de cursos presenciais e EAD
- Oficinas temáticas por bloco: turismo rural, atendimento ao turista, segurança, precificação, marketing digital dentre outros necessários
- Certificação de participantes ao final de cada ciclo

Período de Execução: 2025 a 2027 – ciclos anuais

Responsáveis/Parceiros: IGR, SEBRAE, SENAR, Instituições de Ensino dentre outros

Indicadores: Nº de empreendimentos capacitados / Nº de blocos atendidos

Orçamento Previsto: R\$ 32.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



3.3 Apoio e incentivo de programa de sensibilização turística nas escolas e com a comunidade local

Linhas de Ação:

- Apoio técnica na criação de um kit de educação turística para escolas municipais
- Incentivo à Oficinas “Turismo na Minha Cidade” com jovens, professores e lideranças comunitárias
- Fomento para realização de atividades de campo com visita a atrativos e roteiros do próprio município
- Incentivar o Fomento desde cedo da valorização da identidade local e a consciência turística das novas gerações para os municípios associados.

Período de Execução: 2027 a 2029 – Contínuo

Responsáveis: Prefeituras municipais associadas, IGR, Secretarias Municipais de Educação e Cultura

Indicadores: Nº de escolas participantes / Nº de alunos impactados

Orçamento Previsto: R\$ 20.000,00

3.4 Realizar intercâmbios técnicos com outras IGR's e destinos turísticos referência

Linhas de Ação:

- Visitas técnicas a circuitos turísticos e municípios com boas práticas
- Participação em fóruns, feiras e eventos de capacitação e governança
- Produção de relatórios e disseminação de aprendizados entre os municípios da IGR

Período de Execução: 2026 a 2029 – 1 atividade por ano

Responsáveis/Parceiros: Diretoria e Gestão Técnica da IGR, SEBRAE, FECITUR e SECULT/MG

Indicadores: Nº de municípios participantes / Nº de boas práticas replicadas nos municípios da IGR

Orçamento Previsto: R\$ 40.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

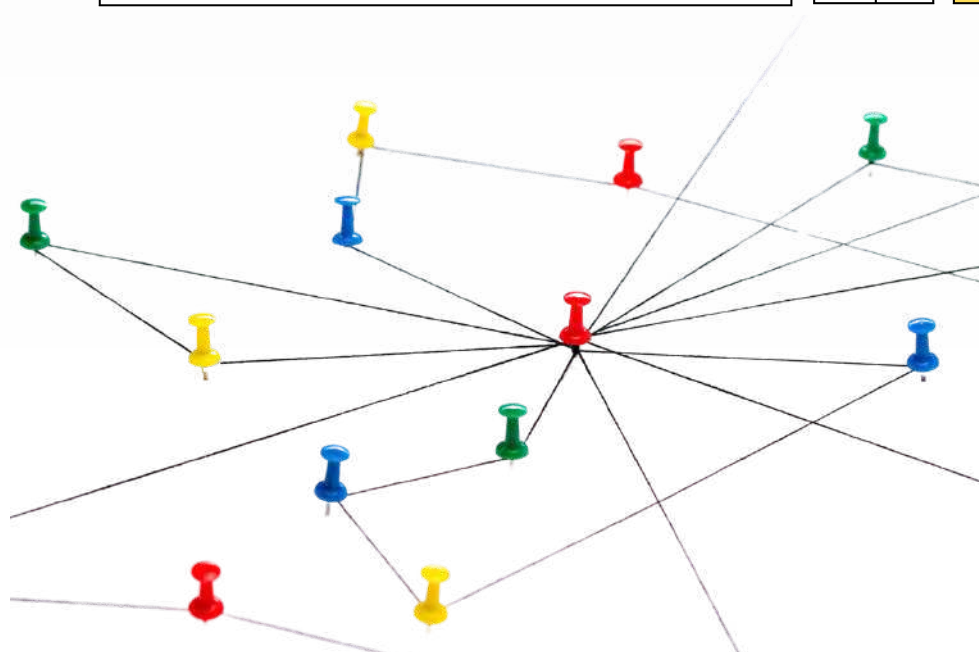


CRONOGRAMA FÍSICO

🎓 EIXO 3 – Qualificação Profissional e Técnica no Turismo

- 📌 Fortalecer a formação de gestores, empreendedores e comunidade local para ampliar a qualidade da gestão e da oferta turística no território da IGR.

EIXO III	2025	2026	2027	2028	2029
1. Oferecer capacitação contínua para os gestores municipais de turismo	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Promover formação técnica para empreendedores e atrativos turísticos	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Apoio e incentivo de programa de sensibilização turística nas escolas e com a comunidade local	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Realizar intercâmbios técnicos com outras IGR's e destinos turísticos referência	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 4 – Promoção e Apoio à Comercialização do Turismo

-  **Fortalecer a presença regional da Rota do Triângulo como destino turístico integrado, promovendo a imagem territorial, os segmentos prioritários e os produtos turísticos da IGR em âmbito estadual e nacional.**

4.1 Promover a marca Rota do Triângulo nos canais digitais, feiras e campanhas públicas

Linhas de Ação:

- Implementação das diretrizes visuais e estratégicas do Brandbook em todos os materiais
- Criação de peças promocionais (posts, vídeos, folders, banners) com foco nos segmentos da IGR
- Gestão ativa das redes sociais e site oficial da IGR
- Participação da IGR e municípios associados em feiras e eventos turísticos

Período de Execução: 2025 a 2029 – ações contínuas com revisão anual

Responsáveis/Parceiros: IGR, Equipe de Comunicação e Prefeituras

Indicadores: Alcance digital / N° de eventos com participação da IGR / N° de materiais produzidos

Orçamento Previsto: R\$ 40.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

4.2 Apoiar os municípios na criação de conteúdo e identidade promocional própria com base na marca regional

Linhas de Ação:

- Oficina regional de capacitação em marketing de destinos para os gestores e secretarias
- Apoio técnico para adaptação da identidade visual da IGR nas comunicações municipais
- Produção de kits promocionais adaptáveis (flyers, templates, roteiros digitais)

Período de Execução: 2026 a 2027 – 2º e 4º trimestres

Responsáveis/Parceiros: IGR, Coordenação Técnica, Especialistas em Design/Marketing

Indicadores: N° de municípios utilizando identidade regional / N° de kits adaptados

Orçamento Previsto: R\$ 26.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

4.3 Estruturar catálogo regional de produtos, experiências e atrativos turísticos por segmentos e blocos

Linhas de Ação:

- Levantamento junto aos municípios das experiências já formatadas ou em potencial
- Apoio na criação de catálogo impresso e digital com roteiros por blocos, perfis e segmentos turísticos
- Apoio na distribuição para agências, feiras e mídia especializada

Período de Execução: 2026 – 2º semestre (atualizações em 2028)

Responsáveis/Parceiros: Coordenação Técnica da IGR, Trade Turístico, SEBRAE

Indicadores: N° de produtos cadastrados / N° de acessos ao catálogo digital

Orçamento Previsto: R\$ 15.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



4.4 Fomentar a conexão entre o trade turístico local e canais de comercialização

Linhas de Ação:

- Realização de rodadas de negócios e eventos de aproximação entre municípios e operadores/agências
- Incentivo e Articulação com plataformas de comercialização de roteiros regionais
- Apoio ao desenvolvimento de “produtos vendáveis” (precificação, estrutura mínima, narrativa)

Período de Execução: 2026 a 2027 – 1 atividade por ano

Responsáveis/Parceiros: IGR, SEBRAE, SECULT/MG e Consultorias parceiras/contratadas

Indicadores: Nº de empreendimentos participantes

Orçamento Previsto: R\$ 10.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

4.5 Criar uma agenda regional de eventos turísticos integrados

Linhas de Ação:

- Levantamento anual de eventos turísticos dos 27 municípios
- Elaboração e divulgação de calendário unificado da Rota do Triângulo
- Apoio à promoção dos eventos com foco na imagem regional (incentivo a utilização da marca e repost em redes sociais da IGR)

Período de Execução: 2025 a 2029 – Ação contínua

Responsáveis/Parceiros: IGR, Prefeituras, Setores de Cultura e Turismo, SECULT/MG

Indicadores: Nº de eventos divulgados / Alcance das campanhas

Orçamento Previsto: R\$ 20.000,00 (Total de 4 anos)



CRONOGRAMA FÍSICO

EIXO 4 – Promoção e Apoio à Comercialização do Turismo

-  Fortalecer a presença regional da Rota do Triângulo como destino turístico integrado, promovendo a imagem territorial, os segmentos prioritários e os produtos turísticos da IGR em âmbito estadual e nacional.

EIXO IV	2025	2026	2027	2028	2029
1. Promover a marca Rota do Triângulo nos canais digitais, feiras e campanhas públicas	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Apoiar os municípios na criação de conteúdo e identidade promocional própria com base na marca regional	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Estruturar catálogo regional de produtos, experiências e atrativos turísticos por segmentos e blocos	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Fomentar a conexão entre o trade turístico local e canais de comercialização	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
5. Criar uma agenda regional de eventos turísticos integrados	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 5 – Monitoramento, Estudos e Pesquisas no Turismo

 **Fortalecer a cultura de monitoramento de dados, produção de estudos e pesquisas turísticas, para subsidiar a gestão estratégica e a tomada de decisão no território da IGR Rota do Triângulo.**

5.1 Implantar um sistema regional de monitoramento de dados turísticos

Linhas de Ação:

- Estruturar uma metodologia padrão de coleta e análise de dados (fluxo, perfil de visitante, ocupação, eventos, ICMS Turismo)
- Criar formulários digitais de preenchimento mensal pelos municípios associados
- Realizar capacitação para gestores municipais sobre monitoramento de dados

Período de Execução: 2026 – Estruturação e Capacitação; 2027 a 2028 – Aplicação contínua

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR, Prefeituras Associadas, SECULT/MG, SEBRAE, FECITUR, Observatório do Turismo de Minas Gerais.

Indicadores: Nº de municípios alimentando dados mensalmente / Nº de relatórios produzidos

Orçamento Previsto: R\$ 15.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

5.2 Elaborar o Boletim Regional de Dados do Turismo da IGR

Linhas de Ação:

- Produzir boletins semestrais com análise de dados regionais consolidados
- Divulgar boletins no site da IGR, redes sociais e em reuniões trimestrais
- Disponibilizar resumo executivo para prefeituras e trade

Período de Execução: A partir de 2027 – atualização semestral

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR, Prefeituras Associadas, SECULT/MG, SEBRAE, FECITUR, Observatório do Turismo de Minas Gerais.

Indicadores: Nº de boletins publicados / Nº de visualizações e downloads

Orçamento Previsto: R\$ 5.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



5.3 Apoiar a realização de pesquisas regionais em parceria com universidades e observatórios

Linhas de Ação:

- Estimular projetos acadêmicos aplicados à realidade da IGR (perfil de turista, competitividade, impacto econômico)
- Firmar parcerias com Observatórios de Turismo e Instituições de Ensino Superior (IES)
- Buscar oportunidades e linhas de fomento para apoio às pesquisas (editais, convênios)

Período de Execução: 2026 a 2028

Responsáveis/Parceiros: IGR, Universidades Parceiras, SEBRAE, SECULT/MG, Observatório do Turismo de Minas Gerais.

Indicadores: Nº de pesquisas realizadas / Nº de municípios contemplados

Orçamento Previsto: R\$ 28.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

5.4 Monitorar a execução do Planejamento Estratégico da IGR

Linhas de Ação:

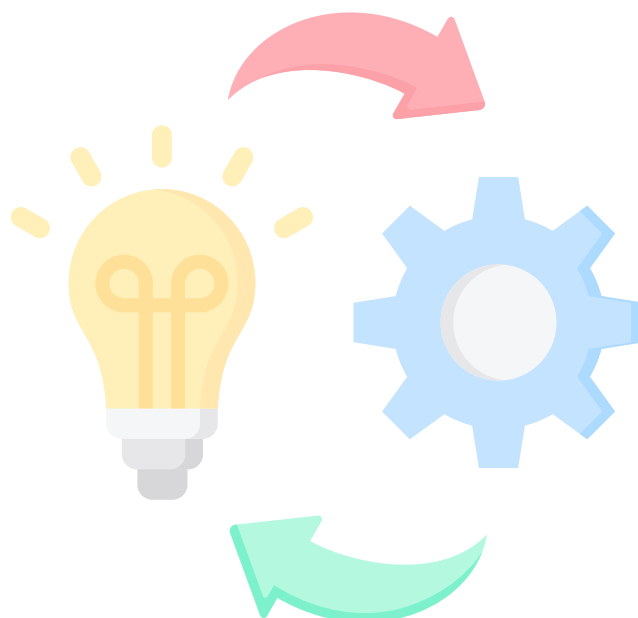
- Implantação de sistema de acompanhamento semestral das ações do Planejamento
- Elaboração de relatórios de monitoramento e avaliação interna
- Apresentação de resultados nas Assembleias e Reuniões Regionais

Período de Execução: 2025 a 2028 – monitoramento semestral

Responsáveis/Parceiros: Diretoria e Gestão Técnica da IGR, Municípios associados

Indicadores: Nº de metas concluídas

Orçamento Previsto: R\$ 4.000,00 (Total de 4 anos)



CRONOGRAMA FÍSICO

EIXO 5 – Monitoramento, Estudos e Pesquisas no Turismo

 Fortalecer a cultura de monitoramento de dados, produção de estudos e pesquisas turísticas, para subsidiar a gestão estratégica e a tomada de decisão no território da IGR Rota do Triângulo.

EIXO V	2025	2026	2027	2028	2029
1. Implantar um sistema regional de monitoramento de dados turísticos	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Elaborar o Boletim Regional de Dados do Turismo da IGR	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Apoiar a realização de pesquisas regionais em parceria com universidades e observatórios	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Monitorar a execução do Planejamento Estratégico da IGR	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 6 – Infraestrutura para o Turismo

-  **Fomentar a melhoria da infraestrutura básica e turística nos municípios da IGR Rota do Triângulo, ampliando a atratividade, o acesso e a qualidade da experiência turística regional.**

6.1 Diagnosticar e mapear as necessidades de infraestrutura nos principais atrativos turísticos (Execução dos municípios associados)

Linhas de Ação:

- Apoio técnico na elaboração e incentivo na aplicação de questionário técnico padrão para levantamento das principais demandas estruturais (acessibilidade, sanitários, estacionamentos, receptivos, sinalização etc.)
- Revisão técnica nos levantamentos para validação dos dados coletados
- Elaboração de relatório regional de necessidades de infraestrutura

Período de Execução: 2027 – 1º e 2º trimestre

Responsáveis/Parceiros: Gestão Técnica da IGR, Prefeituras Municipais

Indicadores: Nº de municípios com diagnóstico elaborado

Orçamento Previsto: R\$ 5.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

6.2 Articular projetos de melhoria de infraestrutura junto a órgãos estaduais, federais e parlamentares

Linhas de Ação:

- Incentivar os municípios na elaboração de projetos básicos de infraestrutura turística
- Mapear e divulgar oportunidades de financiamento (emendas parlamentares, programas da SETUR-MG, MTur, etc.)
- Apoiar tecnicamente e intermediar reuniões, articulações e eventos de apresentação de demandas para captação de recursos

Período de Execução: 2026 a 2029

Responsáveis/Parceiros: Diretoria da IGR, Prefeituras, SECULT/MG, MTUR, Deputados Estaduais e Federais (para articulação de emendas), SEBRAE (possível apoio técnico para elaboração de projetos) e Instituições de fomento e desenvolvimento regional

Indicadores: Nº de municípios apoiados em projetos apresentados / Nº de projetos cadastrados em editais ou encaminhados para captação de recursos

Orçamento Previsto: R\$ 8.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



6.3 Promover campanha de incentivo à melhoria de acessibilidade e infraestrutura nos atrativos locais

Linhas de Ação:

- Apoiar a criação de materiais educativos e de sensibilização para gestores e empreendedores turísticos
- Incentivar o lançamento de selo ou certificação simbólica “Amigo da Acessibilidade” para iniciativas locais de melhoria
- Realizar articulações e oficinas de sensibilização sobre “Turismo Acessível e Inclusivo” nos blocos territoriais

Período de Execução: 2027 – Campanha e oficinas regionais

Responsáveis/Parceiros: IGR, Prefeituras Municipais associadas, Entidades de Apoio à Pessoa com Deficiência, SEBRAE e SECULT/MG.

Indicadores: Nº de atrativos sensibilizados e melhorados/ Nº de participantes capacitados nas oficinas regionais

Orçamento Previsto: R\$ 10.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

6.4 Fomentar a sinalização turística de orientação e interpretação nos municípios

Linhas de Ação:

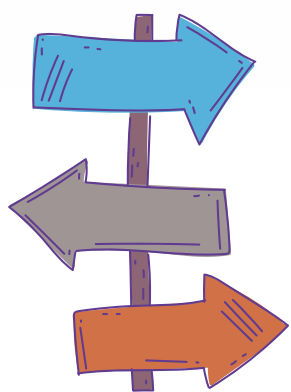
- Apoiar tecnicamente a criação de um manual padronizado de sinalização turística para a Rota do Triângulo
- Sensibilizar e orientar os municípios para implantação de placas, totens e painéis interpretativos
- Realizar diagnóstico orientativo e priorização dos pontos turísticos por município para sinalização

Período de Execução: 2026 a 2028 – implantação gradual

Responsáveis/Parceiros: IGR Rota do Triângulo, Prefeituras Municipais, SEBRAE e SECULT/MG

Indicadores: Nº de atrativos com orientação para sinalização/ Nº de municípios com projetos iniciados de sinalização turística.

Orçamento Previsto: R\$ 20.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



CRONOGRAMA FÍSICO



EIXO 6 – Infraestrutura para o Turismo



Fomentar a melhoria da infraestrutura básica e turística nos municípios da IGR Rota do Triângulo, ampliando a atratividade, o acesso e a qualidade da experiência turística regional.

EIXO VI	2025	2026	2027	2028	2029
1. Diagnosticar e mapear as necessidades de infraestrutura nos principais atrativos turísticos (Execução dos municípios associados)	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Articular projetos de melhoria de infraestrutura junto a órgãos estaduais, federais e parlamentares	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Promover campanha de incentivo à melhoria de acessibilidade e infraestrutura nos atrativos locais	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Fomentar a sinalização turística de orientação e interpretação nos municípios	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 7 – Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

 **Promover práticas de turismo sustentável, inclusão social e valorização dos recursos naturais e culturais no território da IGR Rota do Triângulo, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento equilibrado e consciente.**

7.1 Sensibilizar gestores e empreendedores sobre práticas de turismo sustentável

Linhas de Ação:

- Realização de oficinas regionais sobre turismo sustentável, conservação ambiental e responsabilidade sociocultural
- Criação de material educativo orientando boas práticas para atrativos turísticos e eventos locais
- Articulação para inserção de critérios de sustentabilidade em roteiros e produtos turísticos da região

Período de Execução: 2025 a 2026 – oficinas semestrais

Responsáveis/Parceiros: IGR, Prefeituras Municipais, SEBRAE, IEF, Instituições ambientais locais

Indicadores: Nº de oficinas realizadas / Nº de participantes capacitados

Orçamento Previsto: R\$ 9.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

7.2 Incentivar a criação de roteiros e produtos turísticos sustentáveis

Linhas de Ação:

- Apoiar tecnicamente a criação de experiências ligadas à natureza, cultura e ruralidade sustentável
- Incentivar a inserção de práticas de certificação sustentável (ex: turismo rural orgânico, selo verde)
- Promoção de cases de boas práticas da própria região

Período de Execução: 2025 a 2029 – ações contínuas

Responsáveis/Parceiros: IGR, Trade Turístico Local, COMTUR's, SENAR, SEBRAE, ONGs ambientais

Indicadores: Nº de roteiros/produtos com práticas sustentáveis adotadas

Orçamento Previsto: R\$ 24.000,00 (Total para 4 anos)



7.3 Desenvolver ações de valorização das comunidades locais e dos saberes tradicionais

Linhas de Ação:

- Oficinas de valorização da cultura popular, saberes tradicionais e gastronomia regional
- Apoio a eventos locais que valorizem a identidade sociocultural regional
- Estimular a produção de materiais de registro (vídeos, cartilhas, exposições) sobre patrimônio imaterial

Período de Execução: 2026 a 2028 – ações por bloco territorial

Responsáveis/Parceiros: IGR, Prefeituras, Grupos Culturais Locais, Secretarias Municipais de Cultura e Turismo, IEPHA e SEBRAE

Indicadores: Nº de ações culturais apoiadas / Nº de comunidades beneficiadas

Orçamento Previsto: R\$ 10.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

7.4 Realizar campanhas de conscientização ambiental voltadas para turistas e moradores

Linhas de Ação:

- Desenvolvimento de campanhas educativas (vídeos, posts, cartilhas) sobre preservação ambiental nos atrativos turísticos
- Apoio a criação de mutirões para limpeza em áreas de turismo de natureza (rios, trilhas, cachoeiras)
- Incentivo de parcerias com escolas para educação ambiental no contexto do turismo

Período de Execução: 2026 a 2029 – campanhas anuais

Responsáveis/Parceiros: IGR, Prefeituras, Escolas e ONGs locais

Indicadores: Nº de campanhas realizadas / Nº de pessoas alcançadas

Orçamento Previsto: R\$ 20.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



CRONOGRAMA FÍSICO

EIXO 7 – Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

-  Promover práticas de turismo sustentável, inclusão social e valorização dos recursos naturais e culturais no território da IGR Rota do Triângulo, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento equilibrado e consciente.

EIXO VII	2025	2026	2027	2028	2029
1. Sensibilizar gestores e empreendedores sobre práticas de turismo sustentável	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Incentivar a criação de roteiros e produtos turísticos sustentáveis	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Desenvolver ações de valorização das comunidades locais e dos saberes tradicionais	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Realizar campanhas de conscientização ambiental voltadas para turistas e moradores	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



EIXO 8 – Inovação, Transformação Digital e Competitividade

-  **Incentivar a modernização, o uso de tecnologias e a busca pela excelência nos serviços e produtos turísticos, promovendo a competitividade sustentável da região da IGR Rota do Triângulo.**

8.1 Fortalecer a presença digital da IGR e dos municípios associados

Linhas de Ação:

- Atualização e manutenção contínua do site oficial da Rota do Triângulo
- Gestão e produção de conteúdo estratégico para redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube)
- Capacitação para os gestores municipais em marketing digital aplicado ao turismo

Período de Execução: 2025 a 2029 – ações contínuas

Responsáveis/Parceiros: IGR, Prefeituras Municipais associadas, SEBRAE, Universidades de Comunicação e Marketing e consultoria contratada.

Indicadores: Nº de publicações / Alcance digital / Engajamento nas redes

Orçamento Previsto: R\$ 50.000,00 (Total para 4 anos)

8.2 Implantar estratégias de inteligência de mercado e monitoramento digital

Linhas de Ação:

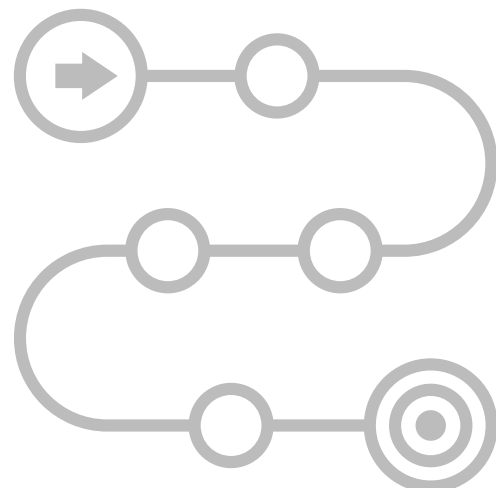
- Monitoramento de tendências de busca turística (Google Trends, redes sociais)
- Análise de comportamento de turistas e visitantes potenciais
- Capacitação para uso de ferramentas de inteligência digital (ex: Google Analytics, Canva, plataformas de gestão)

Período de Execução: 2025 a 2029 - ações contínuas

Responsáveis/Parceiros: IGR Rota do Triângulo, SEBRAE e Consultorias especializadas

Indicadores: Nº de relatórios de inteligência de mercado produzidos

Orçamento Previsto: R\$ 26.000,00 (Total para 4 anos)



8.3 Apoiar a inovação em produtos e serviços turísticos locais

Linhas de Ação:

- Oficinas regionais de inovação em turismo (turismo de experiência, storytelling, inovação em hospitalidade)
- Fomento a projetos (piloto) inovadores em produtos turísticos (ex: roteiros temáticos digitais, experiências imersivas)
- Apoio a startups ou iniciativas de tecnologia aplicadas ao turismo local

Período de Execução: 2026 a 2028

Responsáveis/Parceiros: IGR Rota do Triângulo, SEBRAE, Instituições de Tecnologia, Universidades

Indicadores: Nº de produtos inovadores apoiados / Nº de oficinas realizadas

Orçamento Previsto: R\$ 32.000,00 (Estimado para os períodos de execução)

8.4 Incentivar a transformação digital dos empreendimentos turísticos da região

Linhas de Ação:

- Campanha de sensibilização sobre importância da presença digital (site próprio, redes sociais, marketplaces)
- Apoio técnico para pequenos empreendedores desenvolverem canais digitais de venda e divulgação
- Conexão de empreendimentos a plataformas de turismo regional e nacional

Período de Execução: 2026 a 2027

Responsáveis: IGR Rota do Triângulo (articulação e sensibilização), Prefeituras e Sebrae

Indicadores: Nº de empreendimentos conectados / Nº de ações de sensibilização realizadas

Orçamento Previsto: R\$ 25.000,00 (Estimado para os períodos de execução)



CRONOGRAMA FÍSICO

EIXO 8 – Inovação, Transformação Digital e Competitividade

-  Incentivar a modernização, o uso de tecnologias e a busca pela excelência nos serviços e produtos turísticos, promovendo a competitividade sustentável da região da IGR Rota do Triângulo.

EIXO VIII	2025	2026	2027	2028	2029
1. Fortalecer a presença digital da IGR e dos municípios associados	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
2. Implantar estratégias de inteligência de mercado e monitoramento digital	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
3. Apoiar a inovação em produtos e serviços turísticos locais	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre
4. Incentivar a transformação digital dos empreendimentos turísticos da região	2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre 2º semestre	1º semestre



ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA

O presente capítulo apresenta a previsão orçamentária para execução do Planejamento Estratégico da IGR Rota do Triângulo para o período de 2025 a 2029, considerando o cenário real de arrecadação, despesas fixas e ações planejadas.

A previsão contempla não apenas os custos fixos de manutenção institucional, mas também os investimentos necessários para a execução das ações propostas nos oito eixos estratégicos alinhados às diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo.

Cabe ressaltar que a execução integral das ações previstas estará condicionada à evolução da capacidade financeira da entidade, conforme descrito nas análises a seguir.

Ano	Receita Estimada R\$	Despesas Fixas Corrigidas R\$	Turismóloga R\$	Ações Planejadas R\$	Logística e Feiras R\$	Reserva de Contingência R\$	Total Despesas R\$	Saldo Estimado R\$
2025	270.000,00	204.482,56	-	20.000,00	15.000,00	-	239.482,56	30.517,44
2026	378.000,00 (Com reajuste de 40%)	214.706,69	48.000,00	50.000,00	20.000,00	30.000,00	362.706,69	15.293,31
2027	415.800,00 (Com reajuste de 10%)	225.442,02	48.000,00	60.000,00	30.000,00	30.000,00	393.442,02	22.357,98
2028	457.380,00 (Com reajuste de 10%)	236.714,12	48.000,00	80.000,00	40.000,00	30.000,00	434.714,12	22.665,88

Análise:

- Em 2025, com a receita atual de R\$ 270.000,00, a execução será focada no custeio básico e em ações de articulação e capacitação online sem custos extras significativos.
- A partir de 2026, com o **reajuste extraordinário proposto de 40%**, será possível a contratação de apoio técnico (Turismólogo(a)), participação em feiras e execução ampliada das ações.
- Mesmo assim, o equilíbrio financeiro exigirá gestão rigorosa e monitoramento constante.

Quadro de Priorização por Ano

Planejamento Estratégico IGR Rota do Triângulo (2025–2029)

Ano	Prioridades Essenciais (Executar com o orçamento atual)	Ações Estratégicas (Condicionadas à arrecadação e saldo)	Ações Postergáveis (Para ampliação futura)
2025	• Manutenção da estrutura administrativa • Apoio técnico com a Gestora • Realização de oficinas online com municípios • Alinhamento regional e articulação institucional	Ações de baixo custo com foco em mobilização e capacitação à distância	• Participação em Feiras • Contratação de Turismóloga • Ações de impacto territorial
2026	• Implementação das ações previstas nos 8 eixos • Contratação da Turismóloga • Início da reserva financeira • Primeira participação em Feira de Turismo	• Execução ampliada das capacitações presenciais • Apoio técnico aos municípios em projetos • Promoção da marca da Rota	• Criação de novos produtos turísticos complexos • Apoio na implantação de sinalização regional integrada
2027	• Continuidade das ações e reavaliação dos indicadores • Sustentação da reserva e estrutura técnica	• Apoio no desenvolvimento de roteiros integrados por segmento • Oficinas itinerantes nos blocos territoriais	Novas frentes de captação e projetos com recursos externos
2028	• Avaliação do ciclo de 4 anos • Preparação para novo Planejamento Estratégico • Consolidação das boas práticas	• Ampliação das campanhas de divulgação regional • Elaboração de novos convênios e editais	Expansão física de infraestrutura (se for o caso)

Considerando a realidade financeira atual da IGR Rota do Triângulo, a execução integral do Planejamento Estratégico 2025-2029 dependerá da readequação orçamentária, mediante reajuste das contribuições associativas e, sempre que possível, da captação de recursos complementares junto a parceiros institucionais e programas governamentais.



Na ausência dessas medidas, as ações previstas serão executadas de forma gradual e adaptativa, priorizando aquelas consideradas essenciais para o funcionamento institucional da IGR e para o atendimento mínimo às diretrizes da política pública de regionalização do turismo em Minas Gerais.

O Planejamento Estratégico aqui apresentado foi construído de forma responsável e realista, respeitando:

- As necessidades identificadas a partir dos diagnósticos técnicos e das entrevistas com os municípios;
- A estrutura mínima necessária para garantir a continuidade e o fortalecimento da governança regional;
- A missão estatutária da IGR de atuar como articuladora, facilitadora e integradora das ações de turismo regional.

Diante disso, recomenda-se:

- Manter o repasse atual para o exercício de 2025, no valor de R\$ 270.000,00 anuais;
- Aprovar em Assembleia a aplicação de um reajuste extraordinário de 40% nas contribuições associativas, a ser implementado a partir de 2026;
- Aplicar reajustes anuais subsequentes de 10%, a partir de 2027, para garantir a recomposição inflacionária e acompanhar o crescimento das ações planejadas;
- Avaliar anualmente a capacidade financeira da IGR, possibilitando ajustes no cronograma de execução conforme a realidade orçamentária do período;
- Priorizar, em caso de restrição financeira, ações estratégicas de fortalecimento da identidade regional, formação de gestores e promoção integrada do território.

É fundamental reforçar que a IGR é uma Associação de Municípios, sem fins lucrativos, cuja sustentabilidade depende diretamente:

- Do comprometimento financeiro dos municípios associados;
- Da responsabilidade coletiva na execução das ações pactuadas;
- Da busca contínua por eficiência administrativa e inovação na captação de parcerias.

O Planejamento deve ser entendido como um instrumento dinâmico e de gestão compartilhada. O monitoramento da execução deve ser realizado periodicamente em reuniões da Diretoria e Assembleia Geral, baseando-se em:

- Avaliação de metas atingidas;
- Análise da situação financeira;
- Ajustes necessários para assegurar a continuidade e eficácia das ações.

A construção de um turismo regional forte e sustentável exige visão de longo prazo, capacidade de adaptação e, acima de tudo, união dos municípios em torno de um projeto comum.

O Planejamento Estratégico da IGR Rota do Triângulo representa, portanto, não apenas um roteiro de trabalho, mas um pacto pelo futuro do turismo regional.



20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do Planejamento Estratégico da IGR Rota do Triângulo para o período de 2025 a 2029 foi pautada em um processo técnico, colaborativo e profundamente conectado com a realidade dos 27 municípios associados. A partir da análise criteriosa de documentos institucionais, entrevistas individuais com gestores municipais, transcrições de oficinas, levantamento de dados regionais e diretrizes nacionais e estaduais, foi possível desenhar um plano que reflete não apenas as necessidades, mas também as potencialidades da região.

Ao longo do diagnóstico situacional, ficou evidente a riqueza dos ativos naturais, culturais e produtivos do território, assim como os desafios ainda presentes, como a carência de estrutura turística básica, a necessidade de qualificação contínua dos gestores e empreendedores, e a baixa sistematização de dados para planejamento e monitoramento.

A metodologia aplicada, alinhada aos 8 eixos estruturantes do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, permitiu que as ações fossem organizadas de maneira lógica, prática e coerente com a capacidade de atuação da IGR como fomentadora, articuladora, orientadora técnica e parceira estratégica dos municípios. Essa abordagem respeitou a realidade institucional da entidade, que não dispõe de corpo técnico amplo nem de orçamento robusto para execução direta de obras ou projetos estruturais, mas que desempenha papel central na integração, apoio e desenvolvimento regional.

A estruturação das metas e objetivos específicos, associada à definição de linhas de ação claras, indicadores de monitoramento e estimativas orçamentárias realistas, oferece ao território uma ferramenta de gestão estratégica viva e dinâmica. O planejamento não é um documento estático, ***ele deve ser revisto, avaliado e ajustado de acordo com a evolução da realidade local, a maturação dos municípios e as oportunidades que surgirem.***

O fortalecimento da governança, a qualificação profissional, a estruturação dos destinos, a promoção regional, o monitoramento de dados, a busca pela sustentabilidade, a melhoria da infraestrutura e o incentivo à inovação são eixos que, integrados, traçam o caminho para o desenvolvimento turístico sustentável da região.

É importante destacar que a execução deste plano exige comprometimento coletivo. A IGR Rota do Triângulo assume a responsabilidade de liderar o processo de articulação e apoio, mas o êxito depende da participação ativa dos municípios associados, da parceria com o trade turístico, da colaboração com os governos estadual e federal e, sobretudo, do reconhecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, social e cultural.

Por fim, este Planejamento Estratégico é também um convite, à ação, à união, à inovação e à valorização das riquezas locais. É um pacto pelo futuro da Rota do Triângulo como território de experiências autênticas, desenvolvimento sustentável e orgulho regional.

Que este documento seja a bússola que oriente os próximos passos, com a certeza de que a construção de um turismo forte é, acima de tudo, a construção de um território mais próspero e humano.

Vigência do Planejamento Estratégico:

De 20/05/2025 a 20/05/2029

Período de Execução:

De 20/05/2025 a 20/05/2029

Data da aprovação:

Assembléia de 20/05/2025

21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes e orientações. Brasília: Ministério do Turismo, 2023. Disponível em: I. Molina, S., Rodriguez, S. (2001). Planejamento Integral do Turismo: um enfoque para a América Latina. Bauru: Edusc.. Acesso em: mar. 2025.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo Brasileiro 2025: critérios e orientações. Brasília: Ministério do Turismo, 2024. Disponível em: <https://sistema.mapa.turismo.gov.br/>. Acesso em: mar. 2025.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais – SECULT/MG. Programa de Regionalização do Turismo de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://www.secult.mg.gov.br/>. Acesso em: mar. 2025.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais – SECULT/MG. Decreto nº 48.804, de 25 de abril de 2024. Institui a Política Estadual de Turismo. Belo Horizonte, 2024.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal de informações estatísticas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: mar. 2025.
- IGR Rota do Triângulo. Brandbook – Rota do Triângulo. 2025.
- IGR Rota do Triângulo. Plano de Marketing Turístico – Rota do Triângulo. 2025.
- Observatório do Turismo de Minas Gerais. Dados e Pesquisas Turísticas. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.mg.gov.br/>. Acesso em: mar. 2025.
- SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Portal do Turismo e Empreendedorismo. Disponível em: <https://sebrae.com.br/>. Acesso em: mar. 2025.

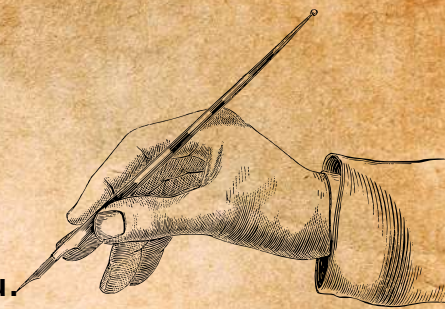
22 REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

Além das fontes bibliográficas oficiais, a construção deste Planejamento Estratégico contou com os seguintes insumos metodológicos:

- Entrevistas individuais com os gestores municipais de turismo dos 27 municípios associados à IGR Rota do Triângulo, realizadas entre março e abril de 2025;
- Transcrição, análise e compilação dos encontros realizados virtualmente entre a consultoria e os representantes municipais;
- Relatório da Oficina Regional de Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro 2025, ministrada em abril de 2025;
- Análise de documentos institucionais da IGR Rota do Triângulo (estatuto social, regimento interno, atas e registros oficiais);
- Dados e informações extraídas de oficinas técnicas, reuniões regionais e interações realizadas no âmbito da gestão da IGR.

Esses instrumentos possibilitaram uma abordagem diagnóstica mais ampla, garantindo a coerência entre as propostas aqui contidas e a realidade observada no território.

**Planejar é semear esperança,
é acreditar no passo que ainda virá.
É alinhar o ontem, o hoje, o amanhã,
tecendo sonhos com fios de terra e de céu.**



**Na Rota do Triângulo, o mapa é sentimento,
os trilhos são laços, a bússola é a paixão.**

**Cada cidade é uma história viva,
cada rio, um convite à transformação.**

**Erguemos pontes entre saberes e caminhos,
celebramos a raiz, mas também a inovação.**

**O turismo aqui não é só movimento,
é memória que pulsa, é vida em expansão.**

**Este planejamento é um chamado manso e forte,
agir, cuidar, fazer florescer.**

**É o abraço dos 27 municípios,
num território que ensina a crescer.**

**Que o Triângulo siga sendo chão fértil,
onde sonhos brotam em frutos de amor.**

**Que cada rota aberta seja também uma promessa
de pertencimento, de orgulho, de valor.**

**É tempo de plantar o futuro com coragem,
de colher identidade, progresso e paz.**

**É tempo de viver a Rota do Triângulo
com o coração inteiro, e um brilho a mais.**